Vibraram os cariocas com a vitória do Brasil sôbre o País de Gales

JK Prepara Reforma Ministerial Entreguista: Saida de Alkmim e Nomeação de Lucas Lopes Para a Pasta da Fazenda (Na 2a. Pag.)

ALGUMAS DAS CANDIDATAS AO TITULO DE SOBERANA DA BELEZA BRASILEIRA — Cêrca de 40 horas nos separam do momento em que o Brasil terá uma nova soberana da beleza. Jovens, cujas idades variam entre os 17 e os 22 anos, dos quatro cantos do país, disputarão o direito de sucessão ao reinado da amazonense Terezinha Morango. Na sequência fotográfica, da esquerda para a direita, seis representantes da região norte-nordeste: Noélia Lopes Cavalcanti (22 anos, estudante de Odontologia, Miss Alagoas); Sonia Maria Campos (19 anos, funcionária estadual, Miss Pernambuco); Silverinha Soares (21 anos, estudante de prendas domésticas, para casar, Miss Rio Grande do Norte); Ida do Brasil Valente (19 anos, estudante de Filosofia e professora de Geografia e História do Brasil, Miss Maranhão); Margaret Cleide (19 anos, não estuda e não trabalha, Miss Pará) e Rute Leite da Costa Novo (20 anos, contabilista, noiva, em treinamento para dona de casa, onde cozinha mas detesta lavar roupa, Miss Amazonas)

Frigoríficos e Tubarões do Leite Dirigem o Baile:

CARNE: Mais 2 Cruzeiros LEITE: Aumento Iminente!

Ano XI ☆ Sexta-Feira, 20 de Junho de 1958 ☆ N.º 2.449

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Já majorado o quilo da carne, por terem os frigoríficos aumentado em quantia idêntica o produto — Declarações do Secretário do Sindicato Varejista de Carne Verde — Na COFAP, em regime de urgência, o projeto de aumento do leite para 13 e 15 cruzeiros o litro! — Texto na 2ª pag.

ANUNCIA O SERVIÇO DE METEOROLOGIA:

Mais frio vem aí

UMA massa fria, procedente do sul do país, está sendo esperada para êste dias no Rio, segundo anuncia o Serviço de Meteorologia. A frente dessa massa — acrescenta-se — já atingiu algumas cidades do Rio Grande do Sul, provocando temperaturas de até um grau abaixo de zero. Em vista disso, a temperatura no Distrito Federal está declinando progressivamente, mais ainda que nos anos anteriores, quando da época das festas juninas. Acredita-se, mesmo, que o carioca venha a sofrer as consequências nêste mês de junho.

Pressão da Light Para Impor o Aumento dos Bondes e Telefones

O Departamento de Concessões propenso a dispensar o exame na escrita do truste americano — 10% de aumento nas tarifas telefônicas e Cr$ 25.000,00 por novo aparelho, é a pretensão da CTB — A majoração dos lotações também está na pauta do prefeito — Texto na 2ª Pág.)

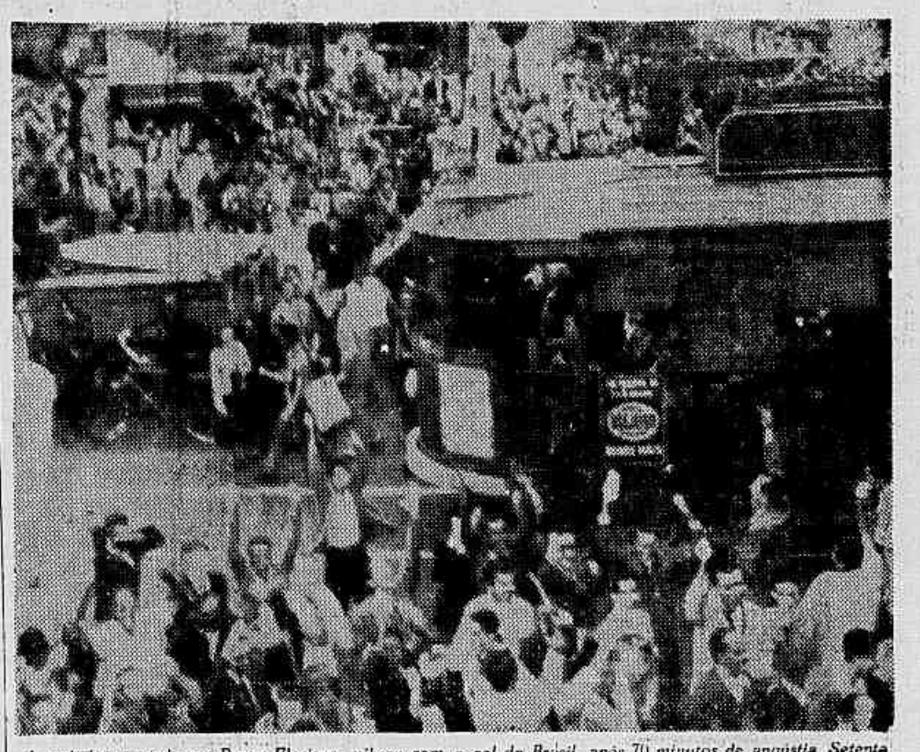
A Ação dos Nacionalistas Em Face da Crise Atual

COM a saída do sr. José Maria de Alkmim do Ministério da Fazenda, como desfêcho da luta que se vinha desenvolvendo nos bastidores dos círculos governamentais, as fôrças entreguistas esperam alcançar os objetivos que lhes foram traçados pelos trustes norte-americanos, o primeiro dos quais seria a passagem de tão importante pasta ministerial às mãos de um notório instrumento do colonialismo ianque, o sr. Lucas Lopes.

ASSIM se corouria de êxito a campanha montada na imprensa e no Parlamento, não mais para a mera sustentação de teses contra o surto de industrialização do país, contra o monopólio estatal do petróleo e outros produtos básicos, contra o livre desenvolvimento de nossa economia, mas já agora para colocar em posições-chave elementos incumbidos de modificar para pior a política até hoje seguida pelo govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

UMA tal situação implica séria ameaça ao progresso do Brasil. Põe em risco tôdas as primeiras conquistas do movimento patriótico em ascenção nos últimos anos. Um Lucas Lopes no comando da política econômica e financeira do país significaria maior influência sôbre a vida nacional pelos trustes dos Estados Unidos. Preço e contrôle do estoque do café, invulnerabilidade da Petrobrás, da Petroquímica, da Eletrobrás, da Companhia Nacional de Álcalis, da Fábrica Nacional de Motores, defesa e estímulo da triticultura nacional, amparo e fomento da indústria privada em seus múltiplos ramos, liberdade e ampliação do comércio exterior, reajustamento de salários e vencimentos, todo êsse conjunto de interêsses vitais da nação ficariam mais diretamente sob a pressão dos entreguistas e dos monopólios norte-americanos.

DIANTE do grave panorama que se descortina à luz das informações publicadas a respeito em nossa edição de hoje, as fôrças nacionalistas não poderão ficar inativas. E' mister que o movimento nacionalista se apresente unido e firme, lançando todo o pêso de sua influência política e popular na balança das combinações e ajustes. O Ministério da Fazenda não pode cair na mão de um elemento colaboracista. A conjugação dos esforços de todos quantos sentem sua própria vida e seus legítimos interêsses entroxados com a política de construção da pátria, livre e independente, poderá neutralizar a ofensiva do colonialismo que está no bôjo da atual crise de govêrno. Essa ação conjugada contará com o apoio de todos os patriotas, das fôrças decisivas, de tôda a nação.



A multidão postada na Praça Floriano, vibrou com o gol do Brasil, após 70 minutos de angústia. Setenta minutos, fora o intervalo do primeiro para o segundo tempo...

Na parte superior, a mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Argemiro Rocha, Henrique Peixoto, delegados dos trabalhadores junto à CAPFESP, deputado Valdemar Rodrigues da Silva, dr. França Faria, presidente e diretor do serviço da Caixa, respectivamente; em baixo, aspecto da assistência

Os Contribuintes da CAPFESP Terão o Seu Próprio Hospital

Importante assembléia realizada, ontem, para tratar do assunto — Na ocasião, o ministro do Trabalho assegurou que o presidente da República autorizará, imediatamente, a construção do nosocômio — O estabelecimento será dotado de todos os requisitos modernos — União intersindical em defesa da iniciativa

IMPORTANTE reunião foi realizada ontem no auditório da Associação Brasileira de Imprensa pelas entidades sindicais filiadas à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e dos Empregados no Serviço Público para tratar das questões relativas à construção de um hospital para os contribuintes daquela Caixa.

300 MILHÕES DE CRUZEIROS

O ministro do Trabalho sr. Parsifal Barroso esteve presente à assembléia, quando prometeu que, antes de deixar a Pasta do Trabalho, conseguirá do presidente da República a autorização para a construção do hospital.

(Conclui na 2ª Pag.)

«ANGOSTURA» SEM SORTE:

Draga Não Rescindiu Contrato: Está (Novamente) no Consêrto!

«San Pablo» (acusando): «Não nos fornecem nem combustível»; Marinha (exigindo): «Queremos que seja cumprido o contrato» — Mar também ajuda: pôpa da «Angostura» livrou-se da areia — Está sendo consertada a draga «San Pablo»

Ao contrário do que se previa, depois do fracasso da draga "San Pablo", na tentativa de salvar a corveta "Angostura", a Marinha não rescindiu o contrato que firmava com esta última. Segundo informações obtidas, ontem, pela nossa reportagem no Ministério da Marinha, o que houve apenas foi um desentendimento entre os Almirantes que estão comandando os trabalhos e o sr. Braning, proprietário da draga em vista das acusações que fêz êste último à Marinha quando declarou que nem o combustível para a efetivação dos trabalhos lhe era fornecido o que foi desmentido pelas autoridades marítimas.

(Conclui na segunda página)

PREVISÃO DO TEMPO

Para hoje, a previsão do tempo, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo instável com chuvas. Período de melhoria. Temperatura em declínio. Ventos de sueste, fracos a moderados.

Temperaturas de ontem: Máxima: 21.2, em Bangu. Mínima: 15.2, em Sta. Tereza.

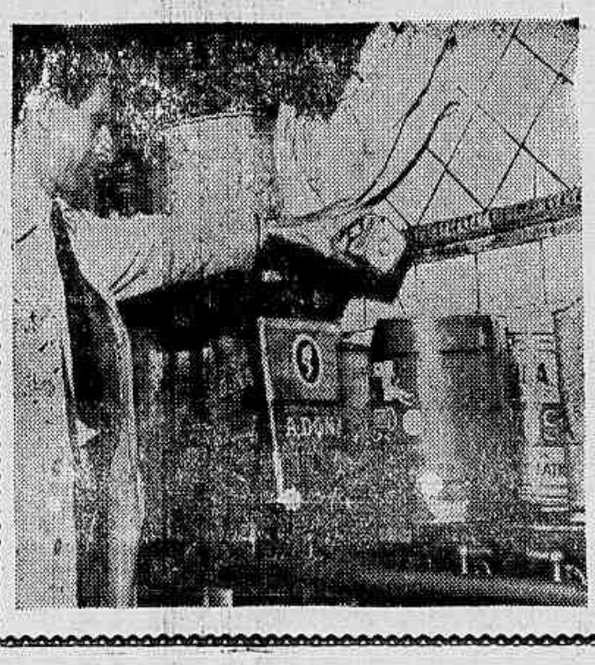
NUNCA UMA GRANDE CIDADE ESPEROU TANTO POR UM MOMENTO

Gol de Pelé Provocou Uma Explosão de Alegria

Noventa minutos de "suspense" — A tremenda ansiedade do zero a zero — Afinal! — Nunca se viu tanto bom humor entre motoristas e pedestre

COMO era previsto, entre às 15 horas e às 16,30, a cidade parou. Nas residências, casas comerciais, repartições públicas, todos estavam colados no rádio. Nas ruas, notadamente as do centro da cidade, verdadeira multidão concentrava-se juntos nos alto-falantes instalados nos diversos pontos.

(Conclui na 2ª Pag.)



«COMANDOS» EM AÇÃO

Os Comandos Sanitários voltaram a agir durante todo o dia de ontem. Vários estabelecimentos comerciais foram inspecionados, sendo alguns encontrados em condições que não correspondiam às exigências da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, entre os quais a "Panificação Francesa", localizada na Rua do Rosário. Os alimentos fabricados nessa casa estavam acondicionados em recipientes impróprios, vendo-se no clichê acima um funcionário da Municipalidade quando inutilizava, com creolina, diversas latas de produtos inadequados ao consumo.

Procuram os EE.UU. Cobrir Sua Intervenção Militar no Líbano Com a Bandeira da ONU

Acusa "Pravda", salientando que se trata de um golpe contra o movimento de libertação dos povos árabes e africanos — Em Beirute o sr. Hammarskjold — O "News Chronicle" de Londres protesta contra a intervenção anglo-americana

MOSCOU, 19 (FP) — Os observadores da ONU que se dirigem ao Líbano não podem ter "as mesmas funções de policiais das tropas das Nações Unidas que se encontram na fronteira israelense-egípcia, — declara hoje o jornal "Pravda", acusando os Estados Unidos de "procurarem cobrir a sua intervenção militar no Líbano com a bandeira da ONU".

"Não constitui segrêdo, afirma o jornal, a circunstância de os Estados Unidos fazerem pressão para que os observadores das Nações Unidas enviados ao Líbano a pedido das potências ocidentais tenham as mesmas funções de polícia das tropas das Nações Unidas na fronteira egípcia. E

(Conclui na 2ª Pag.)

Gol de Pelé Provocou uma...

(Conclusão da 1ª pag).
Quem venceria: Brasil ou P. de Gales?
— Sou Brasil e dou dois de vantagem. Dilho aqui 500 «pratas». Quer topar? — dizia um dos torcedores mais exaltados a um outro que tinha lá suas duvidazinhas com respeito à vitória do nosso escrete.

«ASSIM, NÃO»

Eis que é dada a saída. Todos se calam, como se o tento do nosso selecionado já estivesse prestes a ser marcado. Mas, o País de Gales começa ameaçador, atacando com insistência.

— Assim, não. Já se passaram cinco minutos e o Mazzola ainda não entregou seu cartão de visita — comentou um velhote, fumando nervosamente seu charuto. Outro replica:
— Isso é o início...

Os brasileiros, com o passar dos minutos, firmam-se em campo e vão ao ataque. O sonhado gol começa a ser «pintado».
— Eu não disse... começou o «forró».

QUASE

O primeiro tempo foi todo de «quases». Uma chuva fina principiou a cair, mas ninguém abandonava seu posto. A Praça Floriano, na Cinelândia, era bem o espelho de todo o resto do Brasil: ânsia e angústia, a espera do chute que balançasse as redes da meta do goleiro galense. O locutor anuncia uma falta sôbre Garrincha dentro da área adversária que o juiz não marcou. A multidão irrompe em vaias. O zero a zero bulia com os nervos de todo o mundo.

GOOOOOOOL

Vinte minutos do segundo tempo. Caminhava-se para o término da partida. A aflição já tomava conta de todos. 5 minutos depois.
— Gooooll do Brasil... Pelé...

Foi como a explosão. Gritos, pulos, abraços, e fogos espoucando por tôda parte. Papéis cortados caiam dos edifícios na tarde cinzenta. Todo mundo respirou fundo.

«SAI DAÍ, MAZZOLA»

Foi logo depois do gol do Brasil. Um transeunte, despreocupado, com sua atenção voltada para a irradiação do alto-falante mais próximo, caminhava pelo passeio da Câmara Municipal e nem notou que estava bem no meio da pista da rua Evaristo da Veiga. Um carro que vinha em bôa velocidade, freiou a centímetros do rapaz. E quando todos esperavam uma altercação entre o transeunte e o motorista do auto, êste esticou a cabeça pela janela e disse com rara bonhomia:
— Sai daí, Mazzola...

Exposição de Pássaros, Peixes, Aves e Plantas Decorativas

Inaugurou-se ontem, às 16 horas, na Av. Rainha Elizabeth, 20 a 36, a Terceira Exposição de Canários de Côr e Canto, Peixes de Criação e Ornamentais, Faisões, Pássaros Coloridos, Plantas Decorativas e Aves Empalhadas, patrocinada pela "União Nacional dos Criadores de Canários".

J.K. PREPARA REFORMA MINISTERIAL ENTREGUISTA:

Saida de Alkmim e Nomeação de Lucas Lopes Para o Ministério da Fazenda

San Tiago Dantas iria para o Itamarati e Roberto Campos para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, completando o tripé entreguista -- Reação nos meios nacionalistas

Informações colhidas pela nossa reportagem em fontes geralmente bem informadas dão como iminente o início da reforma ministerial há dias anunciada pelo próprio Presidente da República.

Nêstes últimos três dias, teria havido um agravamento da crise surda que vem lavrando entre JK e seu Ministro da Fazenda. O Presidente da República, envolvido pelos grupos entreguistas em aberta atividade dentro do seu govêrno, impressionado pela campanha do «Correio da Manhã» contra a sua política cambial e cafeeira, e estimulado pelos grupos interessados na entrega da pasta da Fazenda ao sr. Lucas Lopes, teria tornado insustentável a permanência do sr. José Maria Alkmim no posto de executor de uma política financeira traçada, como havia sido, dito e reafirmado, para apoiar a execução do programa de metas do govêrno e servir às necessidades do desenvolvimento nacional.

ALKMIM DEMISSIONÁRIO

Rumores que circulavam na tarde de ontem, e confirmados posteriormente, davam como já demissionário o sr. Alkmim e preparando-se o sr. Lucas Lopes para assumir a pasta, o que poderá ocorrer nestas próximas 24 horas.

Constava ainda ter o Ministro da Fazenda apresentado ao sr. Juscelino Kubitschek um relatório verbal dos motivos que o levariam a entregar-lhe o cargo, e das origens e objetivos da virulenta campanha contra êle desencadeada pelo «Correio da Manhã», visando impôr ao govêrno medidas de reforma cambial e financeira que viriam, em última análise, deixar exposta a «Petrobrás» ás manobras liquidacionistas dos trustes petrolíferos e paralisar o processo de desenvolvimento industrial da nação.

Consta ainda que, deixando o Ministério, pretende o sr. Alkmim voltar á Câmara, onde pronunciaria alguns discursos de esclarecimento e para denunciar à nação a trama entreguista a que o «Correio da Manhã» dera a cobertura da campanha contra a política cambial e financeira executada sob a sua gestão.

ENTREGUISTAS EM POSTOS-CHAVES

A substituição do atual Ministro da Fazenda pelo entreguista Lucas Lopes seria o primeiro tempo da montagem de um verdadeiro tripé para suportar todo um plano de nova política governamental, ajustada aos compromissos exigidos de JK para a concessão do novo empréstimo americano de 300 milhões de dólares.

Logo em seguida à entrega da pasta da Fazenda ao homem de confiança de Washington e dos defensores na área interna da chamada «pacificação política», viria a substituição do Chanceler Macedo Soares pelo professor San Tiago Dantas, e, num terceiro tempo, a entrega da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o sr. Roberto Campos, conhecido perito no planejamento e execução da «política de boa vizinhança».

REAÇÃO NACIONALISTA

Os meios nacionalistas tanto na Câmara como fora dela, têm acompanhado vigilantes os acontecimentos que se desenrolam nos bastidores do govêrno, dos quais o que transpira é suficiente para dar a medida da gravidade da ameaça que paira sôbre a nação.

Consta que a ala nacionalista do PSD estaria estudando cuidadosamente a situação e, ao mesmo tempo que mantém a sua solidariedade ao sr. Alkmim, estaria decidida a tomar firme posição de defesa da manutenção de uma política cambial e financeira vinculada ao desenvolvimento econômico e de uma reforma ministerial de linhas nitidamente nacionalistas.

Ainda na sessão noturna de ontem, os deputados Sérgio Magalhães e Gabriel Passos, líderes da Frente Parlamentar Nacionalista, respondendo às restrições que em seu discurso o deputado Octacilio Negrão de Lima fizera à «Petrobrás», expressaram a inquietação com que os parlamentares nacionalistas acompanham o desenrolar da crise provocada pela campanha contra a política cambial e financeira do Ministro da Fazenda e alertaram a Casa para os perigos do clima que está se gerando em tôrno do govêrno, propício, caso não haja pronta e enérgica reação dos setores nacionalistas, a medidas internas e compromissos externos comprometedores da soberania nacional e do desenvolvimento econômico e industrial do país.

Exportamos Riquezas e . . .

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Produzimos com o obtemos quarenta. Entre os Estados Unidos e os países latino-americanos há um desnível crescente afirma ainda o representante riograndense.

REIVINDICAÇÕES

Diante dessa situação, reivindicamos auxílios e não dádivas, pleiteamos empréstimos em bases normais de relações exteriores, mas não favores. Representando os norte-americanos 7 por cento da população mundial, acrescenta, 40% da renda mundial estão em suas mãos. As mesmas emprêsas americanas que operam nos Estados Unidos e nos países latino-americanos auferem margens de lucros tremendamente desiguais. Em alguns a mesma emprêsa, explorando o mesmo gênero de negócio, retira lucros de 10 por cento nos Estados Unidos e de 80 por cento em países do tipo do nosso.

Êsses lucros extorquidos dos países latino-americanos são denunciados como escorchantes pelo orador.

PERTURBADORES

O sr. João Abdala deu um aparte. Manifestou a confiança no progresso do Brasil. Disse que o nacionalismo bem poderia chamar-se brasileirismo, tão entranhado que está com os interêsses do Brasil. E numa alusão clara aos americanos, convidou-os a que não perturbem nossas relações com os povos que nos querem ajudar e que não vivam a denegrir nossas instituições e nossos homens públicos.

INCOMPREENSÃO

Prosseguindo o sr. Ferrari afirmou que os americanos «estão muito materializados pelo lucro, não compreendendo, por isso, a espiritualidade da civilização ocidental».

O sr. Georges Galvão, em aparte, protestou contra os que em cargos públicos dificultam o desenvolvimento do país em bases nacionalistas». Afirmou o representante carioca num assomo da indignação referindo-se aos entreguistas: «São sabotadores do país, são piores que Judas».

CONCLUSÃO

Concluindo o sr. Ferrari disse que o Brasil tem o direito de opinar e de atuar no cenário do Continente.

Entretanto, o orador parece convencido de que, em suas últimas andanças e trocas de carta com o sr. Eisenhower, o sr. Juscelino Kubitschek «tomou a si corajosamente a tarefa de rever a política continental, sendo lícito, nêsse caso, esperar-se que o Presidente da República «espane o Itamarati e renove o que de antiquado ali existe», a fim de que, na política das Américas, possa entrar com sua «contribuição espiritualista».

Procuram os EE.UU. Cobrir...

(Conclusão da 1ª pag).
evidente que a decisão do Conselho de Segurança a respeito dos observadores não dá base alguma para que êles disponham de "função" dêsse gênero".

Acrescenta "Pravda": "Julgam as potências imperialistas que não lhes é mais favorável a correlação das fôrças que lutam no Líbano e decidiram passar do apoio diplomático que concedem ao govêrno pró-ocidental de Chamoun ao preparo direto de uma intervenção militar no país".

Concluindo, salienta o jornal: «Se como declara a imprensa estrangeira, os círculos dirigentes anglo-americanos se preparam para desferir um golpe contra Damasco e contra o Cairo, bem como contra qualquer movimento de libertação dos povos árabes e africanos, não se pode duvidar que êsses desígnios imperialistas provoquem o levante de tais fôrças, que não conseguirão dominar".

HAMMARSKJOLD EM BEIRUTE

BEIRUTE, 19 (FP) — Depois de chegar a esta capital, o secretário geral da ONU, Sr. Hammarskjold, seguiu para o hotel Biarritz, onde os observadores das Nações Unidas estabeleceram o seu quartel-general.

Hammarskjold iniciará as suas visitas protocolares depois de breve repouso, sendo a sua primeira visita reservada ao presidente da República, Sr. Camille Chamoun.

Até agora o secretário geral da ONU se recusou a fazer qualquer declaração e nenhum jornalista teve autorização para manter contacto com Hammarskjold.

NA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 19 [illegible] — A imprensa londrina formula interrogações, [illegible] manifesta a respeito da [illegible] de uma intervenção armada no Líbano, quer pela Organização das Nações Unidas, quer pelos Estados Unidos e Grã Bretanha.

Na opinião do correspondente do «New Chronicle» (Jornal liberal) em Beirute foi afastado momentaneamente a possibilidade de [illegible] intervenção anglo-am[illegible] [illegible] a viagem do Sr. [illegible]marskjold, secre[illegible] da ONU. Mas o p[illegible] ministro libanês Sami S[illegible] municaria a Hammarskjold que, se a ONU não [illegible] as tropas necessárias ao fechamento da fronteira síria, pediria aos Estados Unidos e a Grã Bretanha o fornecimento dessas tropas. Esclarece o correspondente que semelhante convite seria aceito sem hesitação. Por outro lado o «News Chronicle» protesta em editorial contra a intervenção anglo-americana, declarando que essa intervenção reforçaria a solidariedade árabe contra os «imperialistas».

Segundo o jornal trabalhista «Daily Mail», a concentração de tropas britânicas em Chipre tem a sua explicação não sòmente no risco de guerra civil na Líbia mas igualmente, em parte na possibilidade de uma intervenção no Líbano.

ORDENADA A PRISÃO DE LÍDERES DA OPOSIÇÃO

BEIRUTE, 19 (FP) — Foram dadas ordens de prisão hoje, contra diversos líderes libanêses da oposição inclusive o sr. Saeb Salan, o sr. Abdalah Yafi e o sr. Nessim Majdalani, justamente três dos mais destacados chefes da luta política contra o presidente Chamoun.

VIOLENTOS COMBATES

CAIRO, 19 (FP) — Segundo a emissora oficial, combates muito violentos estariam se dando no Líbano entre as fôrças governamentais e os rebeldes na região de Baalbeck (Anti-Líbano).

Os rebeldes estariam sob o comando de Sabri Hamada, antigo presidente do Parlamento.

Ainda segundo a mesma emissora, o govêrno libanês estaria fazendo uso de aviões de reação para dispersar os bandos rebeldes.

Hospitais, Escolas e Entidades Populares Beneficiadas Pela Loteria do Estado do Rio

Cêrca de 50 milhões de cruzeiros já foram distribuídos entre mais de 2 mil entidades — Mais 800 entidades beneficientes, culturais, operárias, estudantis e esportivas receberam as últimas cotas de lucros da Loteria Fluminense -- Salienta o sr. Alvaro Werneck a política administrativa do govêrno Miguel Couto Filho

A atual política realizada pelo governador Miguel Couto Filho em relação à Loteria do Estado do Rio, fazendo distribuir os lucros daquela entidade entre as organizações de assistência hospitalar, às entidades culturais, estudantis, esportivas, religiosas e populares, vem causando a mais favorável repercussão no seio da opinião pública fluminense. Desta vez, mais 800 entidades ramificadas em dezenas de municípios daquela importante unidade da Federação foram beneficiadas com o resultado financeiro alcançado pela Loteria nos últimos meses. Esta política, além de constituir inestimável estímulo à centenas de organizações, vem contribuindo sensivelmente para elevar o conceito daquela entidade no seio da opinião pública fluminense.

APROVEITADA A CONTRIBUIÇÃO POPULAR

A realização da 3ª distribuição de lucros da Loteria do Estado foi realizada esta semana, no Palácio do Ingá, em presença do governador Miguel Couto, de altas autoridades federais e estaduais e de representantes de dezenas de entidades municipais. Na ocasião, fêz uso da palavra o diretor daquela entidade, sr. Alvaro Werneck, que, a certa altura do seu discurso, salientou:

"Conseguimos, senhor Governador, através dêsse aproveitamento da contribuição do povo, e porque cercados de uma equipe de corretos, diligentes, probos e antigos servidores, criar em tôrno do empreendimento lotérico oficial, o clima essencial ao seu desenvolvimento e à sua prosperidade. Essa situação sui-generis, entretanto, foi atingida manipulando, com tal objetivo, a poderosa máquina de criar consumidores que é a publicidade e a boa técnica das relações públicas, providência essa indispensável à moderna promoção de vendas de qualquer produto e em qualquer organização".

DISTRIBUIDOS 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

Prosseguindo em sua oração, afirmou, a certa altura, o sr. Alvaro Werneck:

"Senhor Governador: com a entrega de lucros de hoje, terá Vossa Excelência devolvido à economia popular do nosso Estado cêrca de 50 milhões de cruzeiros em ano e meio de vigência da nova orientação administrativa da Loteria. Quase 2 mil organizações já se beneficiaram dêsses fundos nos 60 municípios do Estado. São instituições em sua maioria modestas. Cada uma delas, porem, nas cidades e no interior, serve ao nosso povo, ao seu agrado e ao seu modo e sob as mais variadas formas, suplementando a ação do Poder Público, divertindo ou assistindo a boa gente fluminense em suas alegrias e entusiasmos, em suas dores e em suas orações, nas escolas, nos sindicatos e nos templos".

BENEFICIADOS OS HOSPITAIS

"Como das vezes anteriores, prosseguiu, destinamos, agora, por instrução de Vossa Excelência, quota maior de nossas disponibilidades nos hospitais e obras de benemerência e assistência social. As obras culturais, as iniciativas estudantis e operárias também foram ajudadas.

Aos pequenos clubes esportivos, das cidades e do interior, reservamos, também, uma parcela, pequena, é verdade, mas que atenderá às necessidades mínimas da boa apresentação dos atletas aos olhos das suas torcidas entusiásticas, o que representa, sem dúvida, um recreio e um enlevo para as nossas populações interioranas.

Convém assinalar que quase mil organizações se dirigiram ao Govêrno solicitando auxílio. Não foi, evidentemente, possível atender a todos. Respondemos, no entanto com esta distribuição, ao apêlo de cêrca de 800 entidades, ficando as demais devidamente inscritas, com prioridade, para a próxima entrega pública de lucros da Emprêsa".

CONFIANÇA NO GOVÊRNO

Encerrando a sua oração, o sr. Álvaro Werneck manifestou sua confiança no atual Govêrno do Estado, cujo tino administrativo, salientou, é um exemplo digno de ser seguido pelos futuros administradores.

O sr. Alvaro Werneck (foto) diretor da Loteria do Estado do Rio, quando no Ingá, em presença do governador Miguel Couto Filho, pronunciava o seu discurso sôbre a terceira distribuição das cotas de lucros da Loteria. Na foto vê-se ainda vários representantes das entidades beneficiadas

CARNE: MAIS 2 CRUZEIROS
LEITE: AUMENTO IMINENTE!

Dois cruzeiros é o aumento sofrido no preço do quilo da carne, em conseqüência dos novos preços fixados pelos frigoríficos estrangeiros, para a venda do produto aos açougueiros, em pleno período da safra.

A medida foi adotada pelo Frigorífico Anglo, conforme declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR o sr. Edgard de Lima, secretário do Sindicato Varejista da Carne Verde. Acrescentou êle:

— Não houve nenhum aviso prévio para êsse aumento, imposto pelo Anglo e seguido pelos demais frigoríficos.

SILENCIOSA A COFAP

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o dirigente, sindical dos retalhistas:

— O nosso Sindicato já comunicou ao coronel Mindelo o aumento posto em prática pelas companhias, solicitando providências da COFAP que coibam o abuso. Todavia, achamos difícil que aquela Comissão consiga fazer com que os frigoríficos voltem atrás em sua decisão.

NOS AÇOUGUES

Percorrendo diversos açougues, nas ruas dos Inválidos, Rezende, Gomes Freire, Lavradio, dos Arcos e Avenida Mem de Sá a reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou que os varejistas não estão satisfeitos com a medida dos frigoríficos e alegam que não poderão sofrer prejuizos. Em outras palavras, a menos que a COFAP intervenha imediatamente para pôr côbro a êsse desrespeito à tabela em vigor, o carioca verá oficializado mais êsse aumento com o qual já está sofrendo.

COFAP: URGÊNCIA PARA O LEITE

Em sessão plenária ontem realizada na COFAP, o presidente do orgão, coronel Frederico Mindelo entregou ao conselheiro João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, a documentação relativa ao pedido dos interessados no aumento do preço do leite, recomendando ao relator urgência no estudo do assunto, a fim de ser oferecida solução à questão.

Satisfeitas as pretensões dos interessados na majoração, o preço de cada litro de leite, para o consumidor carioca, passará a ser, no mínimo, de Cr$ 13,00 para venda no balcão dos varejistas e Cr$ 15,00 para a entrega a domicílio.

Draga Não Rescindiu Contrato...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

MARINHA PEDE PROVIDÊNCIAS

Soubemos, ainda, que o Ministério solicitou do proprietário da "San Pablo" providências no sentido de levar a efeito o processo de salvamento da corvêta encalhada. Na opinião dos Almirantes que comandam a operação do desencalhe, alguns pontos do contrato não estavam sendo cumpridos. No final, ficou assentado que a "San Pablo" tomaria novamente a sua posição no local onde iniciara "para concluir o serviço".

ALGUMAS ANORMALIDADES

Conforme noticiamos, existem, de fato, algumas anormalidades na draga, para as quais já foram tomadas providências. A embarcação se acha na Guanabara, ao largo do Iate Club do Rio de Janeiro, para os necessários reparos.

MAR AJUDA E ATRAPALHA

Seria ilícito dizer-se que os trabalhos, além da participação das embarcações, não contam com nenhuma outra ajuda. Ainda anteontem, quando menos se esperava, a pôpa da corvêta ficou completamente desencalhada em face dos violentos impactos dos constantes vagalhões. Por outro lado, a próa continuou imóvel e enterrada quase na mesma posição de origem.

Entretanto, o mar também tem atrapalhado. Por exemplo, a "trincheira" construída com sacos de areia e colocada entre a "Angostura" e as turmas de salvamento foi arremessada a uma distância de mais de vinte metros, destruindo-se completamente.

E é nesse ritmo que as coisas vão caminhando na Praia de Itaipú...

APARTAMENTO

Atenção — Procura-se apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências, na Zona Sul. Tratar pelo tel.: 22-8518, das 13 às 15 horas com Maurício.

Os Contribuintes da CAPFESP...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Informou, ainda, o ministro do Trabalho, que determinara o levantamento dos débitos do govêrno para com a CAPFESP, cujo pagamento deverá ser feito, constituindo uma parcela importante dos 300 milhões de cruzeiros necessários à construção do hospital.

HOSPITAL MODERNO

Fez uso da palavra, em nome do corpo médico da Caixa, o dr. França Faria, que deu uma idéia geral do que será o hospital a ser construído Frisou que o nosocômio terá 300 leitos e será construido de modo a ser ampliado sempre que fôr necessário.

O hospital será construido na Rua do Matoso e contará com todos os requisitos modernos da técnica hospitalar, sob o ponto de vista cirúrgico, radiológico, clínico, etc.

Em nome da CAPFESP, fizeram uso da palavra o sr. Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da Caixa, e o sr. Henrique Peixoto, delegado dos trabalhadores junto àquele órgão Ambos afastaram algumas dúvidas levantadas a respeito das possibilidades financeiras da Caixa para manter em funcionamento o nosocômio.

ENTIDADES SINDICAIS

Vários dirigentes sindicais fizeram uso da palavra entre êles o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sr. Othon Canedo Lopes, que exortou presentes a se unirem em defesa da iniciativa programada pelos dirigentes de várias entidades, salientando ser esta a condição indispensável para a conquista do objetivo da campanha ora iniciada.

Participaram da assembléia as seguintes entidades: Sindicatos Nacionais dos Aeronautas e dos Aeroviários, Sindicatos do Grupo Light isto é, dos setores de energia, carris e serviços telefônicos, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias e a Federação de Trabalhadores nas Indústrias Urbanas.

REPORTER POPULAR: 2285-18

TERRENO
À 50% do Valor

Vendo no Bairro do Gambá, em São Gonçalo a mil metros da Estrada Amaral Peixoto, dois terrenos no tamanho de 45x18 mts. cada um, pelo preço de 25.000,00 à vista. Facilita-se uma parte menor.
Tratar com o Sr. Nerino pelo telefone 22-3070 das 9 às 18 horas.

Pressão da Light Para Impor o Aumento dos Bondes e Telefones

O Departamento de Concessões propenso a dispensar o exame na escrita do truste americano — 10% de aumento nas tarifas telefônicas e Cr$ 25.000,00 por novo aparelho, é a pretensão da CTB — A majoração dos lotações também está na pauta do prefeito

O Prefeito Negrão de Lima, através do Departamento de Concessões da Prefeitura, cogita de autorizar mais três aumentos de tarifas de serviço públicos: bondes, telefones e auto-lotações.

Ao que conseguimos apurar, os "estudos" que estão sendo feitos obedecem ao mesmo processo escandaloso utilizado para a elevação dos preços das passagens de ônibus. As emprêsas de transportes coletivos, conforme foi amplamente noticiado, não provaram que necessitavam de aumento de tarifas e, agora, o Departamento de Concessões está propenso a dispensar uma devassa na contabilidade da Light. A justificativa é de que a situação deficitária da Light é fato "público e notório". Isto, porém, o povo só sabe através dos milhões de cruzeiros que a Light gasta em propaganda.

LOTAÇÃO A CR$ 7,00

A comissão nomeada pelo Prefeito para cuidar da questão de aumento das tarifas de auto-lotações deverá apresentar seu parecer dentro dos próximos 44 dias. De antemão, afirma-se que será concedido o que os proprietários de lotações solicitam: Cr$ 7,00 para as viagens de pequeno percurso e Cr$ 10,00 para as de longo percurso.

O "DEFICIT" DA LIGHT

A Light, cujo contrato com a Prefeitura determina que, findo o prazo de concessão para exploração do serviço de bonde, deverão reverter para o patrimônio público todos os bens móveis e imóveis da companhia, está transferindo os escritórios da Cia. de Carris, da Rua Larga, prédio próprio, para um edifício alugado por 400 mil cruzeiros por mês na rua Marquês de Pombal. O propósito é não entregar o prédio da Rua Larga à Prefeitura, mas serve para demonstrar que uma emprêsa em má situação financeira se dá ao luxo de pagar 400 mil cruzeiros de aluguel mensal, quando poderia não gastar um níquel. Nem mesmo um níquel, pois os prédios que servem ao serviço de bondes estão isentos de impostos.

TELEFONE: 10% DE AUMENTO E GOLPE DE CR$ 25.000,00

O aumento de tarifas que o Prefeito Negrão de Lima pretende dar de presente à Light é, ao que se afirma sem confirmação oficial de 10 por cento sôbre os níveis atuais.

Outrossim, está bem adiantado o estudo para o envio à Câmara Municipal do projeto que pretende melhorar o serviço telefônico às custas dos próprios assinantes, que terão de pagar de 25 a 50 mil cruzeiros se quiserem possuir um aparelho.

A respeito, vários parlamentares já ressaltaram o absurdo do projeto pelo qual a Light se desobriga até de dever de empatar capital no negócio e passa a simples arrecadadora das contribuições.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Sente Frio Quem Quer

Amaury oferece blusões e Pulovers para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr$ 125,00. Blusões xadrez de lã Cr$ 850,00. Blusões tricoline com manga 200,00, 250,00 e 300,00. Casaquinhos de lã para meninos e meninas. Rua da Alfandega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, [illegible] Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO"

Será extraída amanhã, dia 21, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, n.º 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO" com sua emissão completamente esgotada.

IMPRENSA POPULAR
DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR
SUCURSAIS
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)
S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144
TELEFONES
Redação: 22-3070
Redação: 22-8518
Gerência: 22-4226
VENDA AVULSA
Número do dia ...
Aos domingos ...
Números atrasados ...
ASSINATURAS
Assinatura Anual ...
Assinatura Semestral ...
Assinatura Trimestral ...
EXTERIOR
6 mêses ...
3 mêses ...
Via aérea, acrescida despêsas de porte.

Decisão Vergonhosa do Itamarati

NOTICIA-SE haver o Ministério das Relações Exteriores recusado o visto a um grupo de jornalistas soviéticos que, depois de assistirem à posse do Presidente Arturo Frondizi, na Argentina, estavam em visita a outros países da América Latina e manifestaram o desejo de conhecer também o Brasil. A decisão, como é óbvio, se originou em um parecer de d. Odete Carvalho — o que leva à conclusão melancólica de serem ainda o ranço reacionário e o primarismo político as linhas pelas quais se orienta a atuação do Itamarati.

AS circunstâncias que envolvem êsse episódio tornam particularmente indefensável a atitude do Itamarati. Os jornalistas soviéticos vinham percorrendo várias nações do continente e em tôdas elas, sobretudo na Argentina, encontravam a calorosa acolhida a que faziam jus, naturalmente, como representantes da cultura de um país que vem dando exemplos de excepcional significação para o progresso da humanidade e a consolidação da paz mundial.

VEJA-SE a que triste situação é reduzido o Brasil, por culpa dos que se acham à testa do Itamarati, ao se fecharem as nossas portas a visitantes ilustres que outros países do continente receberam e homenagearam! Além disso, há a considerar o fato de ter a Associação Paulista de Imprensa dirigido um pedido de visto nos passaportes ao ministro Macedo Soares, alegando inclusive que nos últimos anos grande número de jornalistas brasileiros tem estado na URSS, sendo ali alvo de tôdas as atenções e dando uma contribuição apreciável para uma maior aproximação entre os povos brasileiro e soviético. O Itamarati, como se vê, contrariou o desejo expresso dos jornalistas brasileiros de receber os seus confrades da URSS, cuja delegação, assinale-se, representava jornais com uma tiragem, no conjunto, de 12 milhões de exemplares e uma agência de notícias cujos serviços se estendem a 12 mil periódicos, com uma circulação diária de 58 milhões de exemplares, e a três mil revistas.

A mesquinha decisão referendada pelo Sr. Macedo Soares, que não pode encontrar apoio em qualquer setor esclarecido da sociedade brasileira, responde apenas às conveniências dos que têm interêsse em obstar a maior aproximação entre os povos do Brasil e da URSS, em que não se normalizem as relações entre os dois países. Êsse não é o interêsse do nosso povo, nem isso corresponde às nossas tradições e às nossas necessidades de manter e ampliar, em todos os terrenos, o intercâmbio com o país soviético. É por demais evidente, enfim, que semelhantes atitudes refletem apenas o grau de submissão em que se acha colocada a política exterior do Brasil, entregue aos rancores obscurantistas de Macedo Soares e d. Odete Carvalho, em relação ao Departamento de Estado norte-americano. Porque afinal é aos monopolistas ianques, e jamais à nossa pátria, que convém o isolamento do Brasil em face da União Soviética.

NÊSSE episódio, sobremodo vergonhoso, se encerra mais um exemplo de como é urgente a revisão da política exterior realizada pelo govêrno brasileiro. Não podemos continuar oferecendo ao mundo civilizado demonstrações tão grosseiras de atraso, intolerância e dependência. Nem muito menos podemos admitir que as nossas relações com o mundo exterior continuem a ser orientadas por critérios tão tacanhos e deprimentes, em prejuízo dos interêsses nacionais.

A contradição, cada dia mais profunda e indisfarçável, entre a orientação seguida pelo Itamarati e as exigências da consciência nacional precisa ser resolvida sem mais perda de tempo. E a solução não pode ser outra senão a que resulte da adoção de uma política independente, que nos liberte da subordinação ao Departamento de Estado e reflita de fato os anseios de progresso e cultura do povo brasileiro.

☆ GRAVES DANOS PARA OS NÃO ALISTADOS

Não obstante a larga divulgação e os apelos do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal aos cidadãos relativamente à necessidade de regularizarem sua situação de eleitor até o dia 30 do corrente, nem todos se aperceberam ainda dos graves danos que resultarão para quem, depois daquela data, não puder exibir o seu título eleitoral devidamente atualizado.

Em recente decisão, adotada unanimemente, o tribunal carioca chama a atenção de todos os cidadãos alistáveis, segundo publicamos em nossa edição de ontem, para o disposto na lei n. 2.982. A partir de 1º de julho próximo, os brasileiros natos ou naturalizados, maiores de 18 anos, salvo os legalmente excetuados, sem a prova de estarem listados ficam sujeitos a sérias restrições em seus direitos. Não poderão inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, invertir-se ou empossar-se nêles. Não receberão vencimentos, renumeração ou salário de emprêgo ou função pública ou provento de inatividade. Não poderão participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos Estados, dos Territórios, do Distrito Federal, dos municípios ou das respectivas autarquias. Não obterão empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo govêrno ou de cuja administração êste participe. Não obterão passaporte ou carteira de identidade. Estarão impedidos de praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou do impôsto de renda.

Um tal rigor, que à primeira vista parece restritivo da liberdade individual, aplica-se justamente em amparo ao princípio da universalidade, e da obrigatoriedade do sufrágio, o que significa, se o encararmos de outro ângulo, o reforçamento do direito que a cada um de nós assiste de eleger e ser eleito para os poderes legislativo e executivo nos três graus. Por isso mesmo aplaudimos sem qualquer reserva a decisão do Tribunal Eleitoral do D. Federal, como uma demonstração do zêlo com que está sendo executada a legislação referente ao alistamento eleitoral. Nossa crítica a certas alterações no processo ou a posição que assumimos contra a injusta e nociva restrição constitucional que visa à maioria da população, infelizmente ainda constituída de analfabetos (que não o são por sua culpa) às praças de pré, não impedem que reconheçamos o esfôrço da justiça eleitoral, desde os mais altos magistrados ao mais modesto de seus servidores, no empenho de trazer às urnas todos quantos a ela são legalmente chamados.

Resta agora que os cidadãos ainda não alistados ou que deixaram para os últimos dias da prorrogação do prazo a substituição de seu título, correspondam a êsse esfôrço.

NACIONALISMO E ELEIÇÕES

[illegible] debate em [illegible]tura

O [illegible] de Cascadura e Madureira do Movimento Nacionalista Brasileiro [illegible] realizar amanhã, às [illegible] em [illegible] à Rua [illegible] na [illegible], 23, Cascadura, um debate sôbre "O [illegible] na face às próximas [illegible]". Será conferencista o coronel Sá e Benevides.

Centro Pró-Melhoramentos de Bangu

Amanhã, será realizada a assembléia de instalação do Centro Pró-Melhoramentos de Bangu.

O ato terá lugar às 19 horas, na sede provisória da entidade, à Rua Abaité, 292.

FERRARI DESEJA MODIFICAR AS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES DO CONTINENTE

Exportamos Riquezas e Geramos Para Nós Mesmos em Troca Miséria

As nações pobres da América, entretanto, desejam participar melhor dos frutos de sua produção — Quanto aos empréstimos, pleiteamos transações normais e não dádivas — Apartes dos srs. João Abdala e Georges Galvão — Interpretação otimista a respeito dos intuitos do sr. Kubitschek — Afirmações sôbre espiritualismo e materialismo

O sr. Fernando Ferrari falou ontem na Câmara sôbre a política do continente, a propósito da movimentada viagem do sr. Nixon pela América Latina. Pondo-se de lado certas manifestações do orador, sôbre aspectos por sinal secundários das relações entre os países da América, o discurso do sr. Fernando Ferrari merece aplausos.

Assim, ao mesmo tempo em que reclama participação maior do Brasil na política americana, coloca essa participação em têrmos de colaboração entre o «espiritualismo» brasileiro e a mentalidade ianque, que segundo o orador «está muito materializada».

Sempre tendo em mente, antes de tudo, um conflito entre o materialismo e o espiritualismo, que passaria para o plano secundário o conflito entre os conceitos de soberania nacional e o colonialismo, o sr. Fernando Ferrari procurou fornecer aos nacionalistas brasileiros atestados de boa conduta, através da afirmação de que «somos contrários ao materialismo e à brutalização», de que «o homem brasileiro é um monumento de espírito», etc. Para demonstrar que somos êsse monumento de espírito, cita o sr. Ferrari imprecações que ouviu entre os flagelados das sêcas em sua recente viagem ao Nordeste, os quais manifestavam a confiança de que «Deus Nosso Senhor e o padre Cícero», do Joazeiro, haveriam de ajudá-los, aludindo, a nosso ver de forma exagerada à influência «dos terreiros dos condomolês baianos, das mandingas da Amazônia e dos altares da Igreja» em nossa mentalidade política.

Contudo, saindo dêsse terreno, denunciou o pauperismo, ao afirmar que os povos da Amrica Latina desejam «participar dos frutos de sua produção», proclamando ao mesmo tempo tôda uma série de verdades irretorquíveis.

EXPORTAÇÃO DE RIQUEZAS

Exportamos riquezas e geramos para nós mesmos miséria, disse, por exemplo, o orador, acrescentando que no intercâmbio entre as nações do Continente «as riquezas vão para uns e as misérias ficam para nós».

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Reflete-se em Plenário o Descontentamento dos Marítimos

Câmara Federal

Mais uma vez faltou número para votar a prorrogação da vigência da lei que criou a COFAP. Essa falta de quorum verificou-se na sessão vespertina de ontem, pelo que se convocou noturna.

Pouco antes a Câmara havia deliberado por 160 votos contra 106 negar urgência ao projeto que regulamenta o funcionamento das estações de rádio e de televisão.

MARITIMOS DESCONTENTES

O sr. Aarão Steinbruch aludiu em discurso ao descontentamento reinante entre os marítimos, por não ter sido aprovado até hoje o crédito destinado ao pagamento do salário-família, do repouso semanal remunerado e dos quinquênios. Segundo compromisso assumido como condição para cessar a última greve, aquêle crédito deveria ser votado com rapidez. Dirigiu o sr. Steinbruch apêlo no sentido de que o crédito seja incluído na ordem do dia, mesmo porque já está com todos os pareceres das comissões.

Êsse apêlo do representante fluminense foi reforçado imediatamente pelo sr. Georges Galvão.

MUSEU GETÚLIO VARGAS

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto criando o Museu Getúlio Vargas, como órgão integrante do Ministério da Educação. Com a mudança da capital para Brasília o Museu, segundo o projeto, será transferido para o Palácio do Catete.

Exploram Flagelados para Fins Eleitorais

Um dos oradores do expediente da sessão de ontem, o sr. Fernandes Távora denunciou graves irregularidades praticadas por diretores e funcionários do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e que se situam no terreno do alistamento eleitoral. Aquêles servidores, conforme o orador se valem das funções que desempenham para explorar a situação de miséria dos flagelados. Êstes só recebem qualquer auxílio depois que se habilitam ao exercício do direito de voto e, assim mesmo, após se comprometerem com os candidatos da preferência dos responsáveis pelos serviços do DNOCS naquele Estado nordestino.

Tais manobras visam a prejudicar a candidatura do deputado Virgílio Távora ao govêrno cearense.

LICENÇA

Concedeu-se licença ao sr. Novais Filho para ausentar-se do país, a fim de participar da próxima Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra.

Senado

SUBSTITUTO DE NEREU

Entrou em exercício do mandato, o sr. Francisco Gallotti, suplente do sr. Nereu Ramos tràgicamente desaparecido no desastre aviatório verificado há poucos dias perto de Curitiba.

CENTENÁRIO

O sr. Oton Mader, referiu-se ao centenário de nascimento do marechal Feleciano Mendes de Morais, ressaltando os serviços prestados ao Brasil pelo antigo ministro do Superior Tribunal Militar e chefe da Casa Militar do presidente Afonso Pena.

PESAR

Requereram o sr. João Arruda e outros senadores a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Maurício de Medeiros, que exerceu por duas vêzes, interinamente o cargo de titular da pasta da Agricultura.

ISENÇÃO DA TAXA DE PREVIDÊNCIA

Na ordem do dia, foi aprovado o substitutivo ao projeto da Câmara isentando da taxa de contribuição da previdência para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões as entidades de fins filantrópicos cujas diretorias não percebem remuneração. O referido substitutivo em nada, pràticamente, altera o texto da proposição oriunda do Palácio Tiradentes, já que seu objetivo é apenas o de assegurar a constitucionalidade da matéria.

PROJETO APRESENTADO

O sr. Lino de Matos apresentou projeto de lei autorizando a abertura do crédito especial de 18 milhões de cruzeiros para a construção dos prédios das agências postais e telegráficas nas cidades de Chapecó, em Santa Catarina, Dourados, em Mato Grosso e São Sebastião, Ituverava, Descalvado, Taquiritinga, Matão, Aparecida do Norte e Pindamonhangaba, em São Paulo.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

AS filas nos Postos Eleitorais, nesses últimos dias, estão mais longos. Mas estarão, relativamente ao número de alfabetizados que até o presente não se alistaram?

Tenho insistido junto a várias pessoas, ainda não eleitoras, no sentido de que se alistem, imediatamente. Parece sediça a afirmação de que o voto é a arma do cidadão. São certos lugares comuns que, mesmo sendo, não deixam de expressar a verdade do fato. Não podemos e nem devemos esconder que existe um certo pessimismo, em face dos resultados eleitorais. Não de resultados eleitorais numéricos, mas da ação pessoal ou coletiva dos eleitos. Considero errada tal atitude, pois, por essa razão, especialmente, é que o voto deverá funcionar, como instrumento de melhoria qualitativa das Câmaras. Compreendo as dúvidas que assaltam o eleitor ou o eleitor em potencial, diante de uma propaganda que não corresponde à veracidade do comportamento de certos candidatos, propaganda às vêzes, até ridícula. Mas deixá-los. Para vereador há cêrca de setecentos candidatos. Parece, à primeira vista, que não é fácil a escolha. Será porém, se essa escolha não fôr feita diante duma simples taboleta ou faixa, mas da vida do candidato, de suas atitudes, de sua atuação em defesa dos interêsses coletivos, de suas qualidades pessoais. Cada um de nós deve procurar convencer-se de que é possível melhorar a composição das casas legislativas. Convencer-se e convencer aos parentes, amigos, conhecidos e até desconhecidos. É mister lembrar, inclusive, que o resultado das eleições representa, apenas, minimamente, a vontade do povo, diante do apreciável e vergonhoso contingente de analfabetos. Em 1950, o país contava com 15.350.000 analfabetos. Hoje, com o aumento da população, houve um aumento proporcional do analfabetismo. Isso não é de estranhar e é verídico, levando em conta que tôda a população infantil só contou, em 1956, com setenta mil escolas primárias, servidas por, sòmente, 140.000 professôres. No Ceará 2/3 dos habitantes são analfabetos. No Sul do país a percentagem de alfabetizados é de 57,3 por cento e no Norte essa percentagem se mantém em 25,2 por cento.

Ora, o Distrito Federal está onerado com a baixa alfabetização dos que vêm do Norte. Se nós, alfabetizados, diante da cassação do direito de pronunciamento dos analfabetos, também nos recusarmos a votar, como poderemos exigir do poder legislativo medidas em defesa da coletividade? Se o Brasil dá uma cota elevada para somar aos 59 milhões de analfabetos da América do Sul, pelo menos, individualmente, devemos contribuir com a nossa declaração em defesa da cultura e do reconhecimento dos direitos dos cidadãos que, injustamente, não participam das eleições.

Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Na sessão de ontem, tendo havido número para a votação da urgência requerida para o projeto do rádio, e tendo sido a mesma rejeitada, tornou-se patente a responsabilidade do Côrvo nas duas derrotas sofridas ao mesmo tempo pela sua bancada. Logo em seguida não houve mais número para o projeto de prorrogação da COFAP.

NÃO COMPARECEU O DEPOENTE

Por não ter comparecido o depoente convocado para hoje, sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, deixou de se realizar a reunião da Comissão que investiga as conseqüências da Portaria 113 da SUMOC sôbre a economia nacional, e mais particularmente da instalação no Brasil da "American Can". Aliás, sòmente compareceram os srs. José Jofilly e Alberto Tôrres. O depoimento do sr. Lídio Lunardi, presidente da CNI, havia sido transferido para a próxima quinta-feira.

NA UDN NÃO SE FALA MAIS EM RENÚNCIAS

Ao contrário da expectativa geral, nada ocorreu de maior na reunião de ontem do Diretório Nacional da UDN. Tudo se passou em clima de cordialidade. O apêlo feito pelo sr. Mário Guimarães no sentido de ser evitado o transbordamento da crise para fora do partido foi atendido. O Côrvo, já de penas assentadas, não falou em renúncia, tendo a reunião terminado com a seguinte e lacônica nota distribuída aos jornalistas: "O Diretório Nacional, entre outros assuntos, voltou a considerar os acontecimentos relacionados com as decisões da última Convenção da Secção fluminense da UDN. Tendo o deputado Carlos Lacerda apresentado recurso daquelas decisões, o Presidente Senador Juraci Magalhães, após os debates que se seguiram, designou relator o deputado Afonso Arinos, com a remessa de cópia do recurso à Secção do Estado do Rio. "O sr. Afonso Arinos ficou incumbido também, de prosseguir as conversações visando a pacificação entre a ala lacerdista e a realista.

RETIRADA DA CANDIDATURA ULISSES GUIMARÃES

Em nota distribuída à imprensa após a sua reunião quarta-feira última, o Diretório Regional do PSD de S. Paulo se refere à carta enviada pelo deputado Ulisses Guimarães, candidato pessedista ao govêrno do Estado. O teor dessa carta não foi divulgado constando ter sido a desistência do sr. Ulisses Guimarães de sua candidatura à sucessão estadual, dando como motivos, entre outros, o total desinterêsse demonstrado por JK pelo candidato do seu partido, que teria contra si o govêrno estadual, o govêrno municipal e, por fim, até mesmo o govêrno federal. Deliberou o Diretório, em conseqüência, designar uma comissão para um entendimento pessoal com o candidato partidário, e ratificar a indicação do nome do sr. Cirilo Júnior ao cargo de senador. Foram aprovados votos de pezar pelo falecimento do senador Nereu Ramos, governador Jorge Lacerda e deputado Leobino Leal, que fôra em vida, aliás, correligionário dos mais ligados ao sr. Ulisses Guimarães, seu grande amigo e um dos mais entusiastas defensores da sua candidatura ao govêrno de S. Paulo.

DE DANTON COELHO A QUEM INTERESSAR POSSA

O sr. Danton Coelho fêz distribuir entre os jornalistas o seguinte aviso, que transcrevemos: "Danton Coelho avisa à praça e a quem interessar possa, que Ana Helena Melta Monteiro não está autorizada a usar seu nome ou influência para conseguir facilidades em seus negócios".

JACQUES DUCLOS ANALISA A SITUAÇÃO FRANCESA

Há na França Fôrças Sociais e Políticas Que Podem Barrar o Caminho ao Fascismo

Porque De Gaulle chegou ao poder — O govêrno Pflimlin capitulou quando dispunha dos meios necessários para resistir aos sediciosos — Entendimentos secretos — A ação dos divisionistas — (Por Lance Samson, para "The Worker")

Publicamos hoje a primeira parte da entrevista concedida por Jacques Duclos, dirigente do Partido Comunista Francês, para "The Worker", e divulgada na edição de 15 do corrente dêsse periódico norte-americano:

Jacques Duclos, dirigente do Partido Comunista Francês, na presente entrevista expressa, acima de tudo, sua grande confiança na capacidade do povo francês em frear o poder pessoal do govêrno de De Gaulle e em impedir que o fascismo domine o país.

"Há na França fôrças sociais e políticas que podem barrar o caminho ao fascismo e impedir o exercício do poder pessoal" — afirma.

O acontecimento mais importante foi o de que através do país, homens e mulheres de todos os pontos de vista se uniram para defender a liberdade da França —declara.

A ação do Partido Comunista impediu que a conspiração fascista se desenvolvesse inteiramente como fôra planificada: a instalação de uma ditadura num lance de surprêsa antes que os trabalhadores e os democratas pudessem reunir suas fôrças.

Atualmente o Partido Comunista ressalta a necessidade urgente de que se organizem por tôda a França milhares de comitês de defesa da República, democràticamente eleitos e de que seja intensificada a luta pela paz na Argélia, pelas reivindicações dos trabalhadores e pelo alívio da tensão internacional.

OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Respondendo à primeira pergunta — Como o Partido Comunista Francês vê os recentes acontecimentos na França? — Jacques Duclos começa recordando os principais acontecimentos das últimas três semanas:

DUCLOS: A 1 de junho o general De Gaulle foi empossado como Primeiro-Ministro (Presidente do Conselho) pela Assembléia Nacional, em seguida a uma série de acontecimentos que eu desejaria recordar em poucas palavras.

A 13 de maio o Sr. Pflimlin, incumbido de formar um novo govêrno pelo presidente da República, solicitou sua investidura à Assembléia Nacional.

No mesmo dia, apoiados pelo exército, os ultra-colonialistas de Argel começaram sua revolta. Apoderaram-se do Ministério da Argélia e se manifestaram contra a formação do govêrno de Pflimlin. Reclamaram, ao mesmo tempo, o direito de impor à França um govêrno de sua escolha.

PARIS AMEAÇA

Já nessa ocasião tornavam perfeitamente claro que exigiam um govêrno chefiado pelo general De Gaulle.

Ajudados por certas unidades do exército, militares sediciosos e civis preparavam a rebelião em Paris quando a revolta eclodia em Argel.

Contavam com êsses elementos tanto mais porque o [illegible] tinha sido "infiltrado" sob Chaban-Delmas, antigo Ministro da Defesa, degaullista confesso.

Em face de tal situação era dever do govêrno da República provar seu valor apoiando-se na classe operária e na massa do povo. No entanto, o govêrno de Pflimlin preferiu tomar outro caminho.

Ao permitir a formação do govêrno Pflimlin, o Partido Comunista Francês desejava pôr fim ao vácuo com que os elementos sediciosos contavam para justificar a ampliação a Paris da sedição militar em Argel.

O govêrno Pflimlin dispunha dos meios necessários para dominar a situação. No entanto, aumentou sua tendência à capitulação ao abandonar as acusações que levantara na Assembléia contra os responsáveis pelos acontecimentos em Argel. Nem mesmo teve a coragem de denunciar os militares rebeldes.

O DESAFIO

Êsses acontecimentos serviram de base para que o general De Gaulle fizesse sua declaração à imprensa a 15 de maio, manifestando sua disposição a assumir todos os poderes da República, fazendo assim éco às exigências dos rebeldes de Argel.

Essa atitude provocou profunda emoção entre os republicanos que viam nela o primeiro sintoma de um franco desafio: um pronunciamento.

SAMSON: — Dado que um pronunciamento se caracteriza pela intervenção do exército contra as autoridades constituídas, como a rebelião em Argel se estendeu à França e como o povo se manifestou?

DUCLOS: — As exclamações em Argel: "Ao poder o exército!" eram secundadas na França pelas atividades de certos elementos sediciosos, militares e civis, entre os quais se encontrava o general Chassin, que fazia as mesmas exigências.

Contudo, dado que um golpe militar envolvia certas crises, o general De Gaulle preferiu empolgar o poder com uma aparência de legalidade, usando a ameaça de sedição militar.

Não se tratava, em vista destas circunstâncias, de dispersar os deputados pela fôrça — como aconteceu a 2 de dezembro de 1851, data do golpe de Estado de Luiz Bonaparte — e sim de forçar a maioria dos deputados — chamar De Gaulle ao poder por meio de uma chantagem: ameaçar com a violência e valer-se de seus preconceitos anticomunistas.

Êsse plano não teria, porém, logrado êxito se não fôsse o auxílio, inclusive o de Guy Mollet, que forneceu ao general De Gaulle o pretexto de que necessitava para sua declaração à imprensa a 19 de maio, declaração apresentada sob matizes algo "tranqüilizadores" com a finalidade de afrouxar a resistência dos republicanos.

Enquanto os agentes do general De Gaulle se entregavam a uma intensa campanha de desmoralização dos deputados republicanos, o Partido Comunista Francês fazia todos os esforços para frustrar essa campanha, infundir ânimo aos fracos e, principalmente, unir para a ação comum a massa da classe trabalhadora e as fôrças da República.

OS ENTENDIMENTOS SECRETOS

No dia em que o general De Gaulle fêz sua declaração à imprensa, dezenas de milhares de trabalhadores parisienses declararam-se em greve e manifestaram seu firme propósito de defender a república.

À medida em que se desenvolvia a pressão exercida pelos elementos sediciosos e se robustecia a ação da classe operária e das fôrças republicanas, o govêrno recuava e na noite de 26-27 de maio, em entrevista secreta com o general De Gaulle, Pflimlin manifestou-se disposto a abrir caminho ao general.

Essa capitulação ocorreu num momento em que se expressa da maneira mais intensa o firme propósito em que a massa do povo se encontrava de defender a República, o que é demonstrado, por um lado, pela poderosa ação grevista de 27 de maio — tanto em Paris como nas províncias — e, por outro lado, pela manifestação de 28 de maio, quando 500 mil homens e mulheres parisienses faziam uma passeata desde a Praça da Nação até a Praça da República, encontrando-se ombro a ombro comunistas, socialistas, radicais, católicos e outros democratas.

O movimento da massa do povo se ampliava dia a dia ao mesmo tempo em que os advogados do poder pessoal se apressavam.

À véspera dessa grande manifestação, o general De Gaulle declarara: "Pus em movimento o processo normal necessário à formação do govêrno republicano", e na noite de 27-28 de maio Pflimlin renunciava, a despeito da maioria que lhe fôra concedida.

OS DIVISIONISTAS

SAMSON: — As atividades dos que cindiram a classe operária e a massa do povo exerceram papel determinante na marcha dos acontecimentos?

DUCLOS: — A capitulação do govêrno de Pflimlin abriu caminho aos homens de Colombey, mas ainda tinha que ser levada em conta a resistência no país e no Parlamento.

Era necessário, em particular, cindir o grupo socialista no Parlamento, grupo que se manifestara em maioria esmagadora contra De Gaulle. Para isso era essencial que o general De Gaulle fôsse apresentado como "republicano que respeita as liberdades democráticas".

Êsse foi o papel representado por Guy Mollet e Vicent Auriol, ex-presidente da República; em certo sentido ambos atuaram como lugar-tenentes do aspirante a ditador.

O Premier-General foi, assim, empossado por 329 votos contra 224, com 42 deputados socialistas votando a favor e 49 contra.

PRESSÃO ESCANDALOSA

As atividades dos que dividiram a classe operária e as fôrças da democracia haviam assim aberto uma brecha na fração parlamentar particularmente vulnerável, e foi através dessa brecha que De Gaulle pôde assumir o poder com uma fachada de legalidade.

Conseguiu os sufrágios em conseqüência de uma escandalosa pressão, de que o presidente da República foi o primeiro a dar exemplo.

Os elementos sediciosos e seus agentes realizavam uma verdadeira guerra de nervos para criar as condições necessárias à rendição, contra o que se levantou o Partido Comunista como indomável defensor das liberdades republicanas.

Por tudo isso torna-se evidente que a formação do govêrno de De Gaulle só tem aparência de legalidade.

É, de fato, fruto dos golpes de fôrça em Argel e em Ajaccio e, ao mesmo tempo, resultante da desonrosa capitulação do govêrno de Pflimlin e da traição de Guy Mollet, Secretário-Geral do Partido Socialista, que se tornou instrumento do poder pessoal de De Gaulle.

(Conclui amanhã)

Importantes Resoluções Adotou a I Conferência Nacional dos Enfermeiros

Sem qualquer ajuda oficial, realizou-se com pleno êxito o conclave que reuniu delegações de quase todos os Estados — Habilitação para os enfermeiros práticos, regulamentação imediata da profissão, rejeição do veto à lei de aposentadoria e aposentadoria com 25 anos para os enfermeiros do serviço público, algumas das reivindicações aprovadas

Aprovando importantes resoluções com respeito às reivindicações mais prementes da categoria profissional, realizou-se com pleno êxito, conforme já tivemos oportunidade de divulgar, a I Conferência Nacional dos Sindicatos de Enfeimeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, de 14 a 16 do corrente nesta capital. Sem qualquer ajuda oficial, o conclave reuniu delegações de quase todos os Estados tomando entre outras resoluções, a de encetar uma campanha nacional pela aprovação urgente do projeto ... 2.065-56, que trata da revitalização do dec. 8.778-46 que dá direito aos enfermeiros práticos a se habilitarem no Serviço de Fiscalização da Medicina.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Figuram também como reivindicações inadiáveis nesta campanha, medidas urgentes de parte do Poder Executivo, no sentido de regulamentar o mais breve possível, a Lei ... 2.604-55, que regulamentou o exercício da profissão de enfermeiros: inclusão de um representante enfermeiro indicado pelos Sindicatos para participar em bancas examinadoras de enfermeiros práticos, a construção de um hospital da Previdência Social em São Paulo; e a rejeição pelo Congresso Nacional do veto presidencial aos artigos e parágrafos da Lei de Aposentadoria, que dispõe sôbre o reajustamento dos proventos dos aposentados e pensionistas.

CONTRA A DUALIDADE SINDICAL

Outro problema, que a conferência dispensou atenção especial, foi o da portaria número 36-54 do Ministério do Trabalho, que estabeleceu a dualidade sindical, com o reconhecimento de um Sindicato para os trabalhadores vinculados à categoria profissional do Sindicato dos Enfermeiros, mas que trabalham em hospitais particulares das Ordens Religiosas e Irmandades. Decidiu a Conferência aprovar uma mensagem pleiteando do Ministro do Trabalho a imediata revogação da referida portaria, que vem acarretando sérias dificuldades para o Sindicato dos enfermeiros desta Capital.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Foram ainda aprovadas mais as seguintes moções; recomendando a criação de serviços de relações públicas em todos os Sindicatos de enfermeiros: que apresenta emendas ao projeto número 3082-57 que trata da situação dos enfermeiros diplomados por escolas militares; que exige respeito ao trabalho profissional de acôrdo com as suas atribuições e que seja obrigatória a língua portuguêsa em todos os hospitais do Brasil, mesmo os estrangeiros, e que as obstetrizes sòmente trabalhem nas maternidades; que solicita aos parlamentares um projeto de lei, ou mensagem do Executivo ao Congresso Nacional fixando em 25 anos de serviço o tempo para aposentadoria dos enfermeiros do serviço público federal, autárquico e para-estatal; que aprova sugestões do Sindicato das Parteiras de São Paulo e da Associação Profissional das Parteiras do Rio de Janeiro, enviadas ao sr. Ministro da Saúde, com respeito a Lei 2.604; que solicita da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e das Federação Nacional e Estadual do Rio Grande do Sul dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, apôio às resoluções aprovadas pela conferência, e, finalmente uma resolução constituindo uma Comissão Nacional Permanente, para aplicar as resoluções aprovadas pela conferência, cuja sede funcionará nesta Capital, tendo como presidente o sr. Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro.

SERVIDORES DA CENTRAL PELA CLASSIFICAÇÃO

uma numerosa comissão de servidores da Central do Brasil esteve, ontem, em nossa redação, quando fêz um veemente apêlo para que todos os servidores daquele setor compareçam à grande assembléia dos servidores públicos a ter lugar hoje, às 19 horas, no Liceu Literário Português. À frente da Comissão estava o sr. Manoel Afonso Filho, secretário da Associação dos Servidores da Central do Brasil. Ainda faziam parte da comissão a professora Nêda Alves, representando os servidores do Pedro II, bem como representantes de Engenho de Dentro, Deodoro e outros setores. A comissão informou que a Associação vem empregando todos os seus esfôrços pela conquista da classificação, antes das eleições de outubro próximo. Na foto, a comissão quando falava com o nosso repórter.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Séde: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados quites, e com mais de Seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em assembléia geral ordinária, que se realizará em nossa séde na Rua Camerino, 66, no dia 23 de Junho de 1958, às 19 horas e 20 horas em primeira e segunda convocação respectivamente para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) discussão e votação em escrutínio secreto da Previsão Orçamentária para o exercício financeiro de 1959, com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Assuntos financeiros.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1958.

MEÇANDO RACHID
Presidente

Regulamentação Urgente Para o Serviço Assistencial Pedem os Economiários

Esclarece a diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica desta Capital e em nome das demais congêneres, que não tem nenhuma responsabilidade quanto a demora da regulamentação — Manifesta-se o Comitê pró-indicação do sr. Antônio Cornélio para presidente do S.A.S.S.E.

Recebemos com pedido de publicação da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, a seguinte nota de esclarecimento:

A Diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica (APCE), representando tôdas as Associações congêneres do Brasil, tendo em vista notícias publicadas em vários jornais desta Capital a respeito do recém-criado SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E SEGURO SOCIAL DOS ECONOMIÁRIOS, vem a público, com o propósito de melhor informar aos interessados, esclarecer que nenhuma responsabilidade lhe cabe pela demora na aprovação e publicação do Regulamento a que se refere a Lei n. 3.149 de 21-5-57, visto ter empregado até agora todos os esforços no sentido de apressar o funcionamento do órgão de previdência e amparo dos servidores economiários de todo o País.

SEM ASSISTÊNCIA

Esclarece, ainda, que à medida que passa o tempo, aumentam suas preocupações diante da circunstância de se acharem ditos servidores sem assistência, e ainda sabendo desprotegidos seus dependentes. A A.P.C.E. dentro da missão que lhe cabe como órgão representativo da classe, continuará insistindo junto aos poderes competentes, no sentido de que o novo órgão de previdência entre imediatamente em funcionamento, tanto mais que já existem inúmeros casos de servidores falecidos dependendo de solução.

Também, com respeito ao SASSE, o Comitê, pró-indicação do sr. Antônio Pompéia, para presidente daquela instituição, distribuiu à imprensa a nota que transcrevemos a seguir: "O Comitê Nacional Pró-Candidatura de Antônio Cornélio Pompéia, para presidente do SASSE (Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários), em face de notícias últimamente divulgadas nesta capital, presta os seguintes esclarecimentos:

1) que o dr. Antônio Cornélio Pompéia não está apresentado por nenhum Instituto, mas, sim, em disponibilidade, concedida pela Caixa Econômica Federal de São Paulo; 2) que o dr. Antônio Cornélio Pompéia exercia, e pode voltar a exercer a qualquer momento, o alto cargo de Procurador Geral daquela Caixa Econômica e conta trinta e tantos anos de efetivo exercício naquela autarquia; 3) que o dr. Antônio Cornélio Pompéia possui todos os requisitos para dirigir o órgão que representa uma das grandes esperanças dos economiários, 4) que o dr. Antônio Cornélio Pompéia já conquistou a confiança e a simpatia dos economiários, pelas provas de dedicação e desinterêsse demonstradas durante anos de luta pela criação do SASSE, luta de que foi, sem dúvida, o campeão máximo.

Assim, o Comitê Nacional espera que o Exmo. Sr. Presidente da República, dentro do critério de justiça que norteia os seus atos, nomeie para Presidente do novo Instituto de Previdência Social, o dr. Antônio Cornélio Pompéia, atendendo dessa forma o apêlo dos servidores de tôdas as Caixas Econômicas do Brasil.

Motoristas Olha a Sopa

Camisas beije 150,00, 180,00, 220,00 e 250,00 Blusões de Couro 2 tipos diferentes e preços especiais. Blusões de lã. Camisas brancas 160,00, 180,00, 220,00 e 250,00 Preços especiais para revendedores. R. da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio.

TEM CASPA? USE PETROLEO SOBERANA

MINASGÁS - a chama que satisfaz 100% Brasileira

Na foto, os lambretistas quando falavam ao nosso correspondente

Emoções e Tristezas na Volta Pelo Mundo

SÃO PAULO 19 (Especial) — Glauco Ferrante e Cesare Betaglini os dois esportistas italianos que estão dando a volta ao mundo sôbre duas «lambretas» procurados por nossa reportagem forneceram dados curiosos e interessantes sôbre o que viram nessa viagem que estão realizando.

OBJETIVO

Em primeiro lugar informaram que o objetivo da viagem não é meramente turístico ou aventureiro pois das impressões colhidas sôbre as realidades sociais e econômicas dos vários continentes por que passaram elaborarão um livro que contará o relato fiel do que viram em cada país. Foi o desejo de escrever tal livro que levou os dois italianos a abandonarem as suas atividades normais pois Glauco Ferrante, além de químico, é oficial da Marinha e Cesare Betaglini é doutor em ciências econômicas. Para a consecução dêsse objetivo, idealizaram a viagem e partiram de Bolonha no dia 15 de setembro de 1955. Dessa data até hoje enfrentaram, nas estradas do mundo, o sol a chuva e o frio apenas com o equipamento que levam sôbre a «lambreta», material êsse que pesa 300 quilos.

EMOÇÕES

Das regiões por que passaram guardam inesquecíveis recordações, algumas delas tristes outras bastante alegres. Os dois esportistas contam então algumas das muitas emoções que os empolgaram e entre risos lembram os perigo que passaram no Paquistão e Afganistão, em virtude de movimentos revolucionários havidos nesses países e as peripécias que fizeram para não cairem prisioneiros nem dos rebeldes e nem dos legalistas. Contam também, as dificuldades por que passaram ao enfrentarem por 22 dias a inclemência do sol no deserto de Saara. Porém, na viagem nem tudo foi dificuldade, pois visitaram e conheceram povos das mais diferentes índole. Dessas visitas guardam com especial carinho a União Soviética, país que acharam com uma estrutura perfeita e dotado de organização sanitária das mais avançadas do mundo. De todos os continentes, os dois «lambretistas» acharam que a Ásia é o mais pobre.

BRASIL

Depois de percorrerem o Panamá, Colombia, Equador, Peru, Bolivia, Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai, entraram no Brasil, país, que acham encantador e com um povo dos mais hospitaleiros do mundo. Permanecerão em São Paulo por uma semana, daqui seguindo para o Rio e dali para os Estados do Norte e Nordeste do Brasil, daí partindo para a Venezuela, México e Canadá, ponto final da jornada. Em relação à Copa do Mundo, acham que o Brasil se colocará em primeiro lugar seguido da URSS e Suécia.

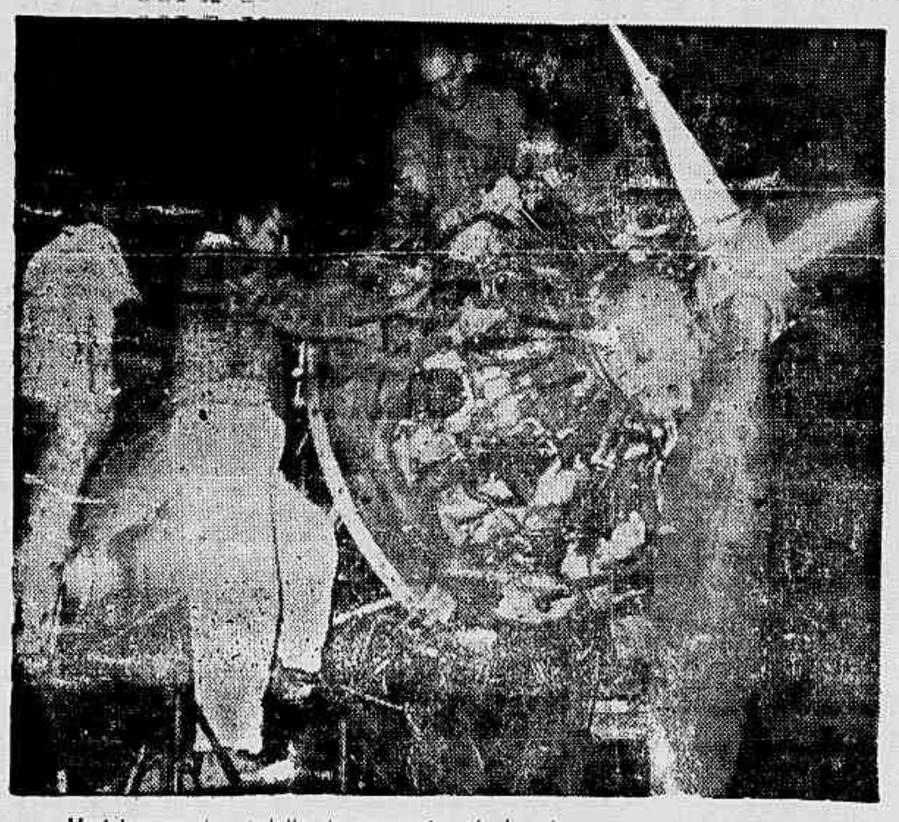
AGRADECIMENTO

Os entrevistados querem agradecer publicamente por meio da «IMPRENSA POPULAR», as gentilezas recebidas da Lambreta do Brasil — Industrias Mecânicas que tudo tem feito para tornar agradável a sua estada na nossa capital. Saudam também a colônia italiana da nossa capital, da qual receberam homenagens.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Dezessete Mil Aeroviários Vão Discutir Seus Problemas em Congresso Nacional

Já elaborado o projeto de temário para o conclave dos trabalhadores do ar



Mecânicos em pleno trabalho de manutenção, zelando pela segurança dos passageiros

O Sindicato Nacional dos Aeroviários está apenas aguardando o pronunciamento de seu co-irmão de S. Paulo, para marcar a data certa do I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores Aeroviários, que se reunirá em agôsto vindouro, nesta capital, no auditório do SNA.

A respeito do conclave, o sr. João da Silva Mattos, secretário do Sindicato, afirmou à nossa reportagem:

— O objetivo do Congresso é discutir os problemas da classe, a legislação social e trabalhista a situação do transporte aéreo comercial, o desenvolvimento econômico do país, etc. Somos uma categoria que congrega 17 mil trabalhadores, espalhados por todo o país, mas empenhados na tarefa de estabelecer a unidade nacional através da comunicação aérea. Nêsse encontro, certamente, daremos um novo impulso ao sindicalismo brasileiro e às reivindicações específicas da família aeroviária.

Concluindo suas declarações, o secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários esclareceu que já se acha pronto um projeto de temário, ora dependendo de aprovação e sugestões dos diretores da entidade aeroviária bandeirante. E o seguinte o temário elaborado para o conclave:

1º — Regulamentação profissional; 2º — Estudo da legislação trabalhista face à sua aplicação aos trabalhadores aeroviários; 3º — Estudo da legislação social e sua respectiva aplicação; 4º — A regulamentação do direito de greve; 5º — Autonomia e liberdades sindicais; 6º — Est. da sindicalização e arrecadação sindical. 7º — Estudo da industrialização da aeronáutica; 8º — Estudo dos problemas econômicos; 9º — Reforma agrária; 10º — Participação nos lucros — Deflação e inflação; 11º — Bancos nacionais e estrangeiros; 12º — Custo de vida e escala móvel de salários; 13º — Nacionalismo na atual fase do desenvolvimento brasileiro.

O sr. João da Silva Mattos, secretário-geral do Sindicato Nacional dos Aeroviários

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARITIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Vida SINDICAL

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 do mês corrente.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais convocou eleições para renovação de sua Diretoria, a realizar-se no dia 14 de julho próximo, em primeira convocação.

BAILE DOS GRAFICOS

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas desta Capital, está convidando o seu quadro social para o grande baile à caipira, que será promovido pela Comissão de Recreação e Cultura, amanhã, com início às 22 horas.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro realizará uma assembléia geral ordinária no dia 23 do corrente para aprovação da previsão orçamentária, às 19 horas e realizará outra assembléia geral extraordinária no dia 30, às 18 horas, para deliberar sôbre aumento de salários.

SERVIDORES PÚBLICOS

Convocada pela Coligação Pró-Classificação de cargos, será realizada hoje às 20 horas, uma grande assembléia dos servidores públicos, no Liceu Literário Português, para deliberar sôbre o Plano de Classificação.

PRAZO A LIGHT

Os trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos desta Capital, em assembléia realizada segunda feira última, no Sindicato, deram um prazo até o dia 26 do corrente para a Light pagar o aumento salarial.

GRÁFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas desta Capital realizará uma assembléia, amanhã, às 15 horas, para discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 1959.

SAPATEIROS

Os trabalhadores nas indústrias de calçados desta Capital vão realizar uma assembléia geral, dia 26, próximo, às 18 horas, no Sindicato, para dar início a campanha de aumento de salários.

CONTRAMESTRES TEXTEIS

O Sindicato dos Mestres e Contramestres, na Indústria de Fiação e Tecelagem, desta Capital, convocou uma assembléia hoje, para discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 1959, e assuntos gerais.

ENSACADORES DE CAFÉ

No Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, está aberto o prazo para registro das capas que deverão concorrer às eleições marcadas para hoje, para renovação da diretoria daquela entidade.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro realizará uma assembléia geral extraordinária, hoje, às 15 horas para deliberar sôbre as propostas existentes a respeito do aumento de salários.

DESPACHANTES ADUANEIROS

O Sindicato dos Ajudantes de Despachantes ...iros realizara uma assembléia geral extraordinária hoje, ... para aprovação da previsão orçamentária.

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro realizará às eleições para a renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação, no dia 29 do corrente.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PRIMEIRA TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 24 DE JUNHO DE 1958 (Terça-feira)

PROCESSO TST Nº AI — 238.58
Relator: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Espécie: Agravo de instrumento de despacho do Presidente do TRT da 8ª Região.
Interessados: Francisco França Salgado dos Santos e Panair do Brasil. S. A.

PROCESSO TST Nº AI — 65-58
Relator: Exmo sr. Ministro Rômulo Cardim.
Espécie: Agravo de instrumento de despacho do Presidente do TRT da 1ª Região.
Interessados: Adelmo da Silva e Rudy Walter Maier.

PROCESSO TST Nº RR — 3.522-57
Relator: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Revisor: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 1ª Região
Interessados: Instaladora Casa Beria S. A. e Luiz Luzia do Nascimento.

PROCESSO TST Nº RR — 179-58
Relator: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Revisor: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Espécie: Recurso de revista de decisão da JCJ de São Leopoldo.
Interessados: José Garcia da Silva e outros e N.Lichner & Cia.

PROCESSO TST Nº RR — 254-58
Relator: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Revisor: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 2ª Região.
Interessados: José Marão e Indústria de Colcha Seleta Limitada.

PROCESSO TST Nº RR — 3.238-57
Relator: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Revisor: Exmo sr. Ministro Caldeira Neto.
Espécie: Recurso de revista de decisão da JCJ de Santo André.
Interessados: Metalúrgica ... Estamparia Mauá Ltda. e Mário Rodrigues da Cunha.

PROCESSO TST Nº RR — 3.556-57
Relator: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima
Revisor: Exmo sr. Ministro Caldeira Neto.
Espécie: Recurso de revista de decisão da 2ª JCJ de São Paulo.
Interessados: Indústrias de Móveis Cachoeira e Luis Pinho Cavalcanti.

PROCESSO TST Nº RR — 3.644-57
Relator: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Revisor: Exmo sr. Ministro Caldeira Neto.
Espécie: Recurso de revista de decisão da 7ª JCJ do Distrito Federal.
Interessados: Carlos Pereira Indústria Químicas S. A. e João de Sousa Barbosa.

PROCESSO TST Nº RR — 490-57
Relator: Exmo sr. Ministro Astolfo Serra.
Revisor: Exmo sr. Ministro Rômulo Cardim.
Espécie: Recurso de revista de decisão da 2ª Região.
Interessados: Artur Lundgren Tecidos S. A. e Sebastião Reginal Prudência.

PROCESSO TST Nº RR — 956-58
Relator: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Revisor: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 4ª Região.
Interessados: Alfredo Neves e Albino Carlos Roberto Weege e Shel Mex Brasil Ltda.

PROCESSO TST Nº RR — 132-58
Relator: Exmo sr. Ministro Oliveira Lima.
Revisor: Exmo sr. Ministro Caldeira Neto.
Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 2ª Região.
Interessados: Joaquim Gonzales Atienza e Isauro Domingues.
Interessados: José Ferreira da Silva e Emprêsa de Ônibus Pássaro Marron.

PROCESSO TST Nº RR — 959-58
Relator: Exmo sr. Ministro Rômulo Cardim.
Revisor: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Espécie: Recurso de revista de decisão da 16ª JCJ de São Paulo.
Interessados: Tecelagem «Branca de Neves» Schmnaguel. Elman & Filhos e Emilio Rodrigues.

PROCESSO TST Nº RR — 961-58
Relator: Exmo sr. Ministro Rômulo Cardim.
Revisor: Exmo sr. Ministro Godoy Ilha.
Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da ... região.
Interessados: Laboratório Farmacêutico Efedril S. A. e Tereza Maria Gonçalves Rodrigues.

SERZIDEIRA
Quaisquer Consertos em roupas e camisas
Edif. Darke, Sala 427

Chegou a Hora de Comprar Barato
Artigos de lã
Blusinhas de lã para meninos e meninas preços nunca vistos Blusões de couro a preços especiais. Cuecas, camisas calças de todo tipo a preços especiais. Ótima oportunidade para revendedores. Amaury. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio.

Membros do Govêrno Japonês Defendem o Reconhecimento da China Popular

Declarações do secretário-geral e do ministro do Comércio do Japão

TOQUIO, 19 (FP) — O secretário geral do govêrno japonês, Sr. Munenori Akagi, falando a título pessoal em entrevista concedida à imprensa, manifestou a opinião de que o Japão deveria esforçar-se para liquidar o «impasse» em que se encontram as relações nipo-chinesas e para «Preparar o caminho ao eventual reconhecimento da China Popular».

«O Japão, — declarou o secretário geral — deveria esforçar-se para manter relações amistosas com a China, observar estritamente os regulamentos sôbre a pesca a respeito dos quais os dois países estivessem de acôrdo, procurar as ocasiões de conversar com os dirigentes chineses e dissipar a falsa impressão que tem a China de que o Japão lhe seja hostil».

Comentando as declarações de Munenori Akagi, o ministro do Comércio do Japão, Sr. Takasaki, declarou: «Devemos procurar sinceramente sair do «impasse» e renovar amizade com Pequim».

REI DE NEPAL EM VISITA OFICIAL A URSS — Durante a visita oficial que realizou à União Soviética, convidado pelo Presidium do Soviet Supremo, o soberano Shah Deva, rei do Nepal, acompanhado da rainha Ratna Devi Shah, percorreu as dependências do Mosteiro de Kiev. O clichê acima ilustra um flagrante daquela visita.

RECEBIA PROPINAS DE INDUSTRIAIS

AGITA OS EUA A ACUSAÇÃO CONTRA O PRINCIPAL CONSELHEIRO DE EISENHOWER

Inquietos os republicanos com a repercussão do escândalo -- Pedida a expulsão de Sherman Adams

WASHINGTON, 19 (FP) — A viva defesa do presidente Eisenhower a favor do seu principal conselheiro, Sr. Sherman Adams, acusado de haver recebido presentes de industriais e de haver recebido presentes de industriais e de ter intervido em benefício dêsses industriais junto a organismos federais, não encerrou êsse "caso", que permanece no primeiro plano da atualidade nos Estados Unidos.

Os republicanos estão muito inquietos e os seus temores foram expostos ontem em reunião privada dos chefes da organização do partido em todos os Estados americanos. Manifestaram-se, entre êsses chefes, divergências de pontos-de-vista e, se ninguém pediu a demissão de Sherman Adams, afirmaram vários oradores que o caso causava sério prejuízo ao partido com referência à próxima campanha eleitoral.

Os senadores republicanos estão extremamente reservados e alguns chegam a retirar pràticamente a solidariedade ao partido, por pedir a eliminação de Sherman Adams.

Quanto aos democratas, já tomaram "o manteau de vieuuha" como um dos seus argumentos básicos da campanha eleitoral.

A comissão parlamentar de inquérito ouviu na terça-feira o conselheiro presidencial, adiando os seus trabalhos até a próxima semana. Mas o presidente dessa comissão não excluiu de Sherman e o próprio Goldfine serem ouvidos novamente.

O angustioso apêlo do Presidente para uma melhor compreensão de confiança e a energia com que defendeu as qualidades de honestidade e de integridade do Sr. Adams não serão suficientes, ao que se afigura, para colocar ponto final em um caso que a aproximação das eleições sòmente pode aumentar. De qualquer maneira, jamais uma vicuuha foi tão fotografada pela imprensa quanto a do "zoo" de Washington.

NA IMPRENSA

WASHINGTON, 19 (FP) — "Gostaríamos que o presidente Eisenhower inaugure uma nova política: se receber um casaco de "vison", um trator ou um touro premiado, ou uma harmônica, que a Casa Branca o acuse publicamente, e que o presente seja em seguida publicamente entregue a uma instituição de caridade".

Assim se expressou o "Daily News", vespertino do grupo Scripps-Howard, perguntando em seguida a opinião de seus leitores sôbre a sugestão. "Se vocês forem de nossa opinião, diz o jornal, digam-nos, escrevam a vossos congressistas, façam um barulho dos infernos".

O "barulho infernal" já se fêz ouvir na Casa Branca. Na entrevista diária à imprensa, um jornalista entregou ao sr. James Hagerty, porta-voz presidencial, o artigo do "Daily News". O sr. Hagerty prometeu falar ao presidente a respeito.

FRONDIZI: TOTAL APOIO DO GOVÊRNO AO DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA

BUENOS AIRES, 19 (FP) — O Presidente Arturo Frondizi deu o "total apoio do seu govêrno" a um grupo de oito sociedades siderúrgicas argentinas que se propõe ganhar a "batalha do aço" instalando no país duas importantes siderúrgicas, cuja produção, dentro de três anos, aproximadamente, corresponderá a um milhão de toneladas. Os representantes dessas oito indústrias siderúrgicas (sociedades Acindar, Acinfer, Dalmine, La Cantábrica, Santa Rosa, Siam di Tella, Siat e Tamet) foram recebidos ontem à noite pelo presidente Frondizi, na presença de técnicos da sua equipe econômica. Os industriais pediram o auxílio do presidente Arturo Frondizi e do seu govêrno para a criação de uma sociedade, a "Companhia Argentina de Produção do Aço», que se propõe instalar duas siderúrgicas, uma em Puerto Madryn, na Patagônia, e outra em Rosario, cidade industrial situada a 370 quilômetros de Buenos Aires. Os industriais solicitaram a Arturo Frondizi "total adesão e colaboração das instituições oficiais, crédito e garantias governamentais para obter créditos do Banco de Importação e Exportação e de outros organismos internacionais". O presidente Frondizi deu o seu mais completo apoio à iniciativa recordando que as duas principais tarefas do seu govêrno eram representadas pelo aumento da produção do petróleo e pelo aumento da produção do aço. Afirmou a necessidade da produção do aço, salientando que o seu consumo era de 87 quilos por habitante na Argentina, contra 230 quilos na Austrália e aproximadamente 400 no Canadá.

Guerra Argelina: Obstáculo à União Dos Três Países Norte-Africanos

Fala Bourguiba sôbre o acôrdo franco-tunisino e a união Tunísia-Marrocos-Argélia

TUNIS, 19 (FP) — O acôrdo realizado entre a França, e a Tunisia, salientou o presidente Bourguiba em seu discurso semanal, não terá como resultado a total evacuação do território, mas constitui uma «importante» etapa.

Segundo Bourguiba, o bombardeio de Sakiet Sidi Youssef constituiu uma reviravolta na história da Africa do Norte porque lhe teria permitido, no fim de contas, a vitória de hoje.

Acrescentou o presidente da República Tunisina «A guerra que ainda prossegue na Argélia constitui um obstáculo à realização da união dos três países da Africa do Norte. Devemos auxiliar os nossos amigos e a França a encontrarem uma solução, que será construtiva à medida em que seja fundamentada no reconhecimento da independência da Argélia».

Falando a respeito da realização do rande «Maghreb» árabe, o presidente Bourguiba declarou que a presença, ao seu lado, dos senhores Balafrej, ministro do Exterior do Marrocos, e Ferahat Abbas, representante da Frente de Libertação Nacional Argelina, provava que o «Maghreb» estava no caminho da formação. A vitória de hoje, disse, é uma vitória da Tunisia e também da edificação e criação do grande «Maghreb» «Não basta aproveitar essa vitória e a criação do «Maghreb» para dominar o mundo, aduziu. O nosso objetivo é o auxílio mútuo com todos os povos da Europa e da Asia que amam a paz e respeitam a soberania alheia. Digo à França na presença dos líderes norte-africanos, que estaremos prontos se quiser êsse país, a reiniciar a discussão com dignidade e lealdade, caso a França reconheça o direitos da Argélia à independência enquanto ainda é tempo».

Quanto ao acôrdo realizado a respeito da retirada das tropas francesas, insistiu o presidente Bourguiba sôbre o caráter provisório do estatuto a negociar para o futuro de Bizerta, salientando igualmente que o acôrdo não abrangia obrigação nova para a Tunisia e frisando: «Negociaremos com tôda a soberania». O presidente da República declarou em seguida que os inimigos da libertação da Argélia tinham levado ao poder o general de Gaulle. Considerando, porém o prestigio de De Gaulle, Bourguiba declarou-se otimista quanto ao futuro das relações entre a França e a Tunisia. Depois de afirmar que a Unidade do «Maghreb» árabe era inevitável e seria preferível que se fizesse essa unidade com a França antes que sem êsse país, assim concluiu o presidente Bouguiba: Desejamos discutir frente à frente com a França para resolver os nossos problemas e libertar-nos do virus colonialista».

CASOU-SE O PRESIDENTE DO PERU

LIMA, 19 (FP) — O presidente da República, sr. Manuel Prado, contraiu matrimônio, ontem, com a sra. Clorinda Malaga. O ato religioso, estritamente privado, foi realizado na capela da nunciatura apostólica. O enlace foi abençoado pelo encarregado do arcebispo em Lima, monsenhor José Dammert, bispo vigário geral da arquidiocese.

O encarregado de negócios da Santa Sé, monsenhor Ippolito Rotoli, representando Sua Santidade Pio XII, transmitiu a bênção papal aos nubentes. Foram padrinhos Mariano Prado e Manuel Cisneiros, ex-presidente do Gabinete, pela noiva, e Pedro de Osma e Juan Manuel Pena Prado, pelo noivo.

MÉXICO, 19 (FP) — Um militante do Partido Revolucionário Institucionalista, Jesus Quinones, foi apedrejado na cidade de Juarez, no norte do país, por desconhecidos que seriam partidários do Partido de Ação Nacional. O agredido estaria em estado grave. Ocorreu o incidente quando elementos que regressavam do féretro de José Jesus Marquez Montreal, assassinado no domingo último em Chihuahua, viram a nova vítima com o distintivo do partido contrário, ocasião em que o apedrejaram. Quinones refugiou-se em uma sede do seu partido, sendo perseguido pelos seus agressores, que novamente lhe atiraram pedras, deixando gravemente ferido. Por outro lado um grupo de jovens executava a tarefa de apedrejar, no centro da cidade de Juarez, todo automóvel que passasse com o distintivo do P.R.I.

As Potências Ocidentais Pretendem Enterrar Antecipadamente a Conferência de Cúpula

Declara a revista «Novos Tempos» — Decisão da Justiça Húngara, novo pretexto para sabotar a reunião de nível máximo

MOSCOU, 19 (FP) — «O Ocidente pretende enterrar, antecipadamente, a conferência de cúpula», declarou à revista soviética «Novos Tempos», em seu editorial divulgado pela agência Tass, declarando:

«As potências ocidentais não levantaram nem o dedinho, para aproximar as posições das duas partes. Elas não definiram, sequer, sua própria posição em face das propostas da URSS».

«Contentando-se em apresentar seu próprio projeto», prossegue a revista, «os ocidentais apresentam propostas desde há muito tempo importunas, para não dizer provocadoras, mas para as quais é difícil encontrar um têrmo mais diplomático».

A revista reafirma a «boa vontade» da URSS a respeito da reunião, e seu desejo de descobrir, no projeto ocidental, pontos que poderiam ser abordados com algum sucesso».

A emissora de Moscou por seu turno, divulgou um comentário contendo acusações análogas, e afirmando que as apreensões do govêrno soviético, sôbre o atraso que os entendimentos preliminares poderiam acarretar, começam a se justificar».

NOVO PRETEXTO

MOSCOU, 19 (FP) — «Os imperialistas apoderaram-se da execução de Nagy e dos seus cúmplices como novo pretêxto para tentar sabotar a reunião de uma conferência de nível máximo», declara a agência Tass em comentário dedicado à entrevista concedida à imprensa em Washington, ontem, pelo presidente Eisenhower, publicado hoje pelo jornal «Pravda». Acrescenta a agência: «A declaração do presidente dos Estados Unidos segundo a qual a decisão da Côrte de Justiça hungara diminui as possibilidades de conversações frutuosas com a União Soviética demonstra que os círculos dirigentes do referido país, contrariados pelo fracasso das atividades dos agentes reacionários a soldo das potências imperialistas, apoderaram-se dessa execução como novo pretêxto para nova agravação das relações com os países do campo socialista e para novas tentativas destinadas a sabotar a conferência de nível máximo».

Negociações Comerciais Nipo-Brasileiras

TOQUIO, 19 (FP) — Um grupo de influente comerciantes japoneses fêz um apelo ao govêrno, hoje para que acelerasse a conclusão das negociações comerciais em curso com o Brasil, destistindo de exigir, uma fórmula de pagamento em dinheiro. As recomendações do Conselho dos Comerciantes com a América Central e a América do Sul, que reune as dezesseis principais firmas interessadas, foram submetidas por escrito ao govêrno para que o mesmo liquide, com a maior rapidez possível, o «impasse» das negociações do Rio. Pede o Conselho às autoridades responsáveis que concordem com a prorrogação do atual acôrdo de conta aberta, com o sistema de preços de exportação utilizado pelo Brasil. Sustenta o Conselho, notadamente, que não é do interêsse do Japão causar dificuldades de pagamento ao Brasil. O sistema preconisado pelo govêrno japonês, longe de provocar o desenvolvimento das trocas desejado por ambas as partes, apenas criaria dificuldades, se adotado. As trocas, que atualmente se elevam mais ou menos a 50 milhões de dólares por ano, provàvelmente cairiam abaixo de 10 milhões, segundo julgam os técnicos. O govêrno japonês procura reconsiderar a sua posição apesar de, assever-se, permanecer firme quanto ao princípio do pagamento em dinheiro e o ministro do Comércio estaria disposto a aceitar o sistema de conta aberta proposto pelo Brasil.

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

«Classificados Dos Subúrbios»

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijôlo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSVALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM.
Rua Pedro Ernesto, 50 — Telefone 23-4491 — SAÚDE

Apresentou Sua Renúncia o Primeiro Ministro Italiano

Iniciadas as consultas para a formação do novo govêrno — Cogitado o nome de Fanfani — Prevista a constituição de um gabinete com pequena maioria

ROMA, 19 (FP) — Um comunicado da Presidência da República anunciou que o chefe do Estado recebeu hoje o Primeiro ministro Adone Zoli, que lhe apresentou a sua renuncia e a dos outros membros do govêrno.

Acrescenta o comunicado que o Presidente da República reservou a sua decisão e convidou o chefe do govêrno a permanecer em função, com os ministros, para despachar os assuntos correntes.

As consultas do Presidente da República começarão ainda hoje.

PREVISTO O NOME DE FANFANI

ROMA, 19 (FP) O Sr. Zoli, presidente do Conselho compareceu hoje ao Quirinal a fim de apresentar ao presidente da república, Sr. Giovanni de 1957. Essa decisão do seu govêrno, formado em meio de 1957. Essa decisão é automática, resultante das eleições legislativas de maio último.

O gabinete Zoli era homogêneo e minoritário, composto unicamente de democratas-cristãos e tinha o apoio da direita.

O chefe do Estado empreenderá as suas consultas, recebendo sucessivamente os Presidentes do Senado e da Câmara e os três antigos presidentes das assembléias legislativas. Prevê-se que encarregue o Sr. Amintore Fanfani, secretário geral da democracia-cristã, da formação do gabinete, que será o primeiro da atual legislatura e 15º depois do fim da guerra. O gabinete Fanfani contará com a participação dos sociais democratas e com o apôio exterior ou a abstenção benévola dos republicanos. Tratar-se-á, pois, de ministério de frágil maioria: na melhor das hipóteses, 301 votos dos 596 votos da Assembléia, ou sejam dois votos além do número exigido.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, angústia, desânimo, insônia, frigidez sexual na mulher, impotência no homem e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.

DR. J. GRABOIS — da Soc. for the Psycological Study of Social Issues — USA

R. Alvaro Alvim, 21 — 13 — 9 às 12 e 14 às 19 horas
Telefone: 52-3046

Partindo de um satélite artificial da Terra a velocidade de 3.120 M| seg., poder-se-á efetuar um vôo sem escala Terra-Lua-Terra em 10 dias e 11 minutos.

(Prof. de Astronáutica, A. STERNFELD)

LEIA: O VÔO NO ESPAÇO CÓSMICO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado, D. F.
(antiga Rua das Marrécas) Tel.: 22-1613

Petróleo Soviético Para a Argentina

BUENOS-AIRES, 19 (FP) — Seria, em breve, assinado um acôrdo sôbre o fornecimento de petróleo soviético à Argentina, segundo se declara nos círculos ligados à Casa Rosada. Êsse acôrdo teria como base o fornecimento de várias centenas de milhares de toneladas de petróleo bruto, da URSS à Argentina, concretizando os entendimentos comerciais iniciados, em fevereiro último, pela missão comercial argentina na URSS presidida pelo engenheiro Raul Ondarts. O fornecimento de petróleo compensaria, em parte, a dívida comercial soviética que está em suspenso, num montante de cêrca de 47 milhões de dólares. A importância do fornecimento de petróleo, a ser fixada no acôrdo varia segundo as fontes. De acôrdo com certas informações, a URSS fornecerá 1 milhão de toneladas de petróleo, as quais 400 mil antes do fim de 1958, na base de 15.86 dólares por tonelada. A chegada de petróleo soviético aos portos argentinos far-se-ia numa proporção de 70 a 80 mil toneladas por mês. Nos círculos bem informados, dá-se como certa a assinatura do acôrdo nos próximos dias, entre a Artarquia de Petróleo "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" e representantes, na Argentina, da Wsojuznefte "Export" de Moscou. Os círculos ligados à quela autarquia consideram as bases do acôrdo "muito interessantes", destacando que o prêço de 15,86 dólares por toneladas é inferior ao atualmente pago pela Argentina, em suas compras de petróleo dos Estados-Unidos e da Venezuela, ou do Golfo Pérsico.

Acrescentam as mesmas fontes que a URSS se comprometeria, por seu turno, a comprar certa quantidade de lãs argentinas, extratos de tanino, tungsténio, e óleo de linhaça.

ACOMPANHE A TRANSIÇÃO DA CHINA POPULAR PARA O SOCIALISMO, LENDO AS PUBLICAÇÕES ABAIXO.

	Cr$
1º — China Sem Muralhas (JUREMA YARI FINAMOUR)	120,00
2º — A China de Hoje — I e II vols. (OSNY DUARTE PEREIRA) (cada)	90,00
3º — Ainda Sôbre a Experiência Histórica (NOTAS DO JIN-MIN-PAO)	30,00
PUBLICAÇÕES EM INGLÊS (LITERATURA)	
1º — The Hurricane (CHOU LI-PO)	[illegible]
2º — Village Sketches (CHIN CHAO-YANG)	50,00
3º — A Thousand Miles of Lovely Land (YANG SHUO)	50,00
4º — Socialist Upsurge in China's Countryside (SELEÇÃO DE 44 ARTS.)	200,00
5º — From Opium War to Liberation (ISRAEL EPSTEIN)	100,00
6º — Handbook on People's China	100,00
(REVISTAS ILUSTRADAS EM INGLÊS)	
— Peopl's China (NÚMEROS DE (1956-57)	15,00
— Womem of China (NÚMEROS DE (1956-57)	15,00
— China Reconstructs (NÚMEROS DE 1956-57)	15,00
— China Pictorial (NÚMEROS DE 1956)	25,00
REVISTAS ILUSTRADAS EM CASTELIANO	
1º — China Ilustrada (NÚMEROS DE 1956-57)	20,00
2º — Cartões Postais	25,00
3º — Revistas URSS (NÚMEROS DE 1956-57)	5,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. (Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado)
(Atende-se pelo Reembôlso) Tel.: 22-1613

Plano Inglês Para Chipre: Conservariam Os Britânicos Seu Domínio na Ilha

Declaração de Mac Millan na Câmara dos Comuns — Divisão da soberania, no futuro, com a Grécia e a Turquia, conservando, no entanto, as bases militares

LONDRES, 19 (FP) — Revelando as grandes linhas do plano inglês de Associação para Chypre o Primeiro Ministro Harold Mac Millan declarou esta tarde na Câmara dos Comuns: "Se os govêrnos grego e turco desejarem estender essa experiência do "partnership" e de coopração, o govêrno de sua Majestade estaria disposto, no momento apropriado, de ir mais longe, e, sob reservas, de guardar para o Reino Unido as bases e as facilidades que lhe podem ser necessárias para o cumprimento de suas obrigações internacionais, a dividir a soberania da ilha com seus aliados gregos e turcos, afim de ajudar assim a realizar uma regulamentação duradoura".

Em sua declaração sôbre Chypre, o Primeiro-Ministro indicou que se a Grécia e a Turquia desejarem estender a experiência de Associação, o govêrno inglês estaria dispostos, no momento oportuno, a dividir a soberania sobre Chypre com êsses dois países.

O plano de Associação para Chypre compreende os seguintes pontos:

1º) — O govêrno grego e o govêrno turco são convidados, a nomear um representante para cooperar com o Governador da ilha na execução desses planos.

2º) — Chypre disporá de um govêrno representativo com cada uma das duas comunidades, dispondo de sua autonomia e seus negócios internos.

3º) — Os cipriotas disporão de uma supra-nacionalidade: os cipriotas gregos, da nacionalidade britânica e grêga, e os cipriotas turcos, da nacionalidade turca e britânica.

4º) — O estatuto internacional da ilha permanecerá em vigor, sem modificações, por um período de sete anos.

A nova Constituição da ilha segundo o sr. Mac Millan, compreende os seguintes pontos:

1º) — Uma Câmara de Representantes separada para cada uma das duas comunidades que será a autoridade legislativa suprema no que se refere aos assuntos das duas comunidades.

2º) — Criação de um Conselho presidido pelo governador e compreendendo os representantes dos govêrnos grêgo e turco, e seis ministros eleitos escolhidos entre os membros das duas Câmaras de Representantes, ou seja, quatro cipriotas gregos e dois cipriotas turcos. Esses Conselhos será responsável pela administração interna à margem dos negócios das duas comunidades e da segurança externa.

3º) — O Governador disporá de poderes reservados para garantir a preservação dos interêsses das duas comunidades.

4º) — Os Negócios Estrangeiros, a Defesa e a Segurança Externa, estão igualmente reservadas ao Governador e agirá, após consulta, com os representantes dos govêrnos grego e turco.

5º) — Os representantes dos govêrnos grego e turco terão o direito de enviar tôda legislação considerada como discriminatória perante um tribunal imparcial.

No fim de sua declaração, o sr. Mac Millan precisou que enviara uma mensagem pessoal ao Primeiro Ministro da Grécia e da Turquia para que examinassem a nova política britânica dentro de um espírito de cooperação e de moderação. "Eu dei à Câmara as grandes linhas desse plano. Há naturalmente inúmeros detalhes que devem ser completados após discussão. Em consequência não pedimos a aceitação imediata de nossa política em todos esses detalhes. Embora reconhecendo que algumas primeiras reações puderam ser favoráveis, considero que um novo exame levará ao reconhecimento dos méritos reais de nossas propostas. Nesse interim, será um grande apôio para o govêrno britânico ter a boa-vontade e a compreensão do Conselho da NATO.

O Primeiro Ministro fez um apêlo à calma tendo em vista a aplicação dêste plano. Se fôr posto um paradeiro à violência, disse ele, o govêrno relaxará progressivamente as medidas de exceção.

Depois da declaração do govêrno, o sr. Gaitskell, líder da oposição trabalhista, contentou-se em declarar que reservava seus comentários para o debate sôbre êsse projeto, marcado para a próxima quinta-feira.

Cinema

«Por Ternura Também se Mata»

FALAR de um filme de René Clair é bem difícil. Como o próprio cineasta declarou a propósito dessa obra prima que é "Porte des Lilas" *os comentários tornam-se supérfluos, pois suas intenções exprimem-se por fatos.* Realmente, os fatos ali estão, narrados em notável linguagem cinematográfica, para que os analisemos e tiremos as conclusões a que quis chegar o grande diretor, uma das maiores expressões do cinema francês, quiçá internacional.

"Porte des Lilas" situa-se entre as suas grandes obras. Durante seus 35 anos de atividade diretorial, Clair tem demonstrado sua sensibilidade no tratamento dos mais variados temas; seus personagens movem-se impregnados de pessimismo ou otimismo, anseios ou desilusões, sem perderem sua característica primordialmente humana. Aqui temos Juju (Pierre Brasseur), otimista e sonhador; o Artista (Georges Brassens), conformado e indiferente; Maria (Dany Carrel), a adolescente à procura de emoções; Barbier (Henry Vidal), o criminoso frio, por vêzes excitado, à procura da liberdade, não importando os meios.

O vagabundo Juju — inútil no seu próprio conceito — anseia por uma oportunidade de "servir aos outros". E a chance lhe aparece, na pele de um criminoso, perseguido pela polícia. Juju tudo faz para salvar o rapaz, trata-o quando êle adoece, dedica-se ao marginal com carinho e ternura. Quer fazer-se útil e delicia-se em sentir-se necessário. Mas, a crua realidade, Juju só conhecerá no fim, quando Maria o desiludirá e o criminoso desnudará seu verdadeiro caráter.

Clair, autor também do argumento, dos diálogos e da cenarização, brinda-nos com cinema de primeira categoria e, dentre as melhores cenas, podemos citar a leitura do jornal por Alphonse (Raymond Bussiére), enquanto os garôtos, em verdadeira pantomina, representam na rua o drama da perseguição e fuga do criminoso.

Pierre Brasseur, em grandiosa interpretação, figurará na lista dos melhores do ano. Os demais, perfeitos em seus papéis, talvez sòmente Henry Vidal não esteja à altura dos companheiros.

A notável fotografia, a cargo do mestre Robert Le Febvre, serve para que possamos aquilatar o quanto perderá o cinema quando não mais se fizerem filmes em prêto e branco.

"Porte des Lilas" recebeu o *grande Prêmio do Cinema Francês* de 1957, como verdadeira obra de arte que é

PAULO SABOYA

Cena de "S.O.S. Noronha", filme francês, no qual trabalham os brasileiros José Lewgoy e Vanja Orico

ESPETÁCULOS DE HOJE

O MÉDICO E O MONSTRO — Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Presidente, Pax e Palácio-Higienópolis. Com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. Drama. Produção americana. Reapresentação. As 12 (só no Metro) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

ALMAS IMACULADAS — São Luis, Rex, Rian, Alaska, Leblon e Carioca. Com Rock Hudson e Dorothy Malone. Drama. Produção. americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

POR TERNURA TAMBÉM SE MATA — "Pathé, Riviera, Royal, Para Todos, Mauá, Santo Afonso, Nacional e São José. Com Pierre, Brasseur e Dany Carrel. Comédia dramática. Produção francesa. As 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

ANGÚSTIA DE TUA AUSÊNCIA — Palácio, Imperator, Roxy, Madri. Com Lauren Bacall e Robert Stack. Drama. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

SINFONIA DE AMOR — Art-Palácio. Com Lúcia Bosé e Marina Vlady. Baseado na vida de Schubert. Colorido. Produção franco-italiana, Em segunda semana. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

O BAILE MALUCO — Vitória, Copacabana, Madureira e Odeon (Niterói). Com Jack Lemmon e Kathryn Grant. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

TODOS PODEM DE MATAR — Plaza, Astória, Olinda, Mascote e São Bento (Niterói). Com Eleonora Rossi Drago e François Perier. Policial. Produção francesa. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

COM LÁGRIMAS NA VOZ — Caruso, Miramar, Asteca, Odeon, Pirajá, Regência, São Pedro, América e Meier. Com Ann Blyth e Paul Newman. Biográfico (Helen Morgan). Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.

★

VOLTEI A SER HOMEM — Império, Ipanema, Botafogo, e Tijuca. Com Cameron Mitchell e Dianne Foster. Biográfico (Barney Ross). Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Palácio-Higienópolis. Com Stewart Granger e Grace Kelly. Aventura. Colorido. Produção americana. Reapresentação. As 3 — 5 — 7 e 9 hs.

★

SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio. Jornais, desenhos, documentários musicais etc. Filmes de curta metragem. Programa idêntico no Cineac Trianon.

UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Dr. Milton de Moraes Emery
AVISA

Aos seus distintos amigos e clientes, que passará a atendê-los de agora em diante em dois horários:
Das 12 às 14 horas;
Das 17 às 19 horas.
De 2a. a 6a. feira — TELEFONE 42-0633
Rua da Quitanda, 30 - 8º andar s/811

RÁDIO TV DISCOS

Vasconcelos

MARION DUARTE, valor novo da Rádio Vera Cruz. Ela canta às sextas-feiras, às 20 horas. A Vera Cruz pretende apresentá-la como candidata ao título de "revelação do ano".

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6

12,00 — Meio-dia
12,50 — Agência de pedidos
13,20 — Esportes-TV
13,30 — Tele-vespertino
14,00 — Novela
14,30 — Colégio do ar
15,00 — Boa tarde Cassio Muniz
16,05 — Sessão de Cinema
17,00 — Sessão das cinco
18,00 — As máscaras falam
18,30 — Musical
18,55 — Concurso Miss Brasil
19,00 — O Falcão Negro
19,20 — Gladys e seus bichinhos
19,40 — Paisagens musicais
20,00 — Repórter
20,20 — Quero saber mais
20,50 — Encontro entre amigos
21,10 — Musical
21,30 — Ali Babá e os 40 garçons
22,00 — Reportagem Ducal
22,20 — Entrevista
22,50 — Câmara Um

CANAL 13

17,15 — Meu Cineminha
17,45 — Campanha Nacional Contra o Câncer
18,05 — Escolinha União
19,10 — Cine-Informativo
19,30 — Está escrito no Céu
19,50 — Nosso Informativo
20,05 — Debate musical Mesbla
20,35 — Na ponta do lapis
21,00 — Ponto Frio divulga
21,50 — Grande conselho das Barbadas
22,10 — Falando de Muita Gente
22,40 — Vultos Militares.

"Festival de Filmes", Hoje

Saindo de seu horário das segundas-feiras, o programa de Mesquir Masson transferiu-se para às 23,15 de sextas-feiras, onde Alberto Shatowsky estará comentando e apresentando um filme de longa metragem.

"Quero Saber Mais"

Em sua apresentação de hoje, às 20.20, o programa "Quero saber mais", da TV-TUPI focalizará, atendendo a uma sugestão de vários telespectadores, uma visita a um arraial junino, com a divulgação de curiosidades sôbre crenças e práticas da época de São João. Produção e direção de Alcino Diniz, "script" de J. Almeida Castro. Animador: Murilo Neri.

Na última audição de "O amor de ... vida", programa de Ghiaroni, foi focalizado o antigo cantor Gastão Formenti, que cantava enquanto mamãe embalava a gente. Na foto, Gastão Formenti quando recebia os cumprimentos dos rádio-atores Alfredo Viviani e Milton Rangel, e do narrador César Ladeira (de costas).

"O OUTRO LADO DA VIDA"

AFONSO SOARES não tem um grande cartaz no rádio carioca. Nas escolhas dos "melhores do ano" seu nome não é lembrado. Entretanto, Afonso Soares é um elemento de valor. O rádio-repórter da Tupi está sempre criando programas interessantes, todos dentro do gênero da rádio-reportagem. Em "O outro lado vida", Afonso Soares realiza entrevistas com homens e mulheres que amargam o drama de uma condenação. Foi o sábado que travamos contato com êsse programa, quando foi entrevistado Muriel Alves Barreto. O rapaz contou o que foi sua vida de marginal. Entre muitas histórias, Muriel revelou o episódio do roubo de 3 quilos e 600 gramas de ouro. Muriel foi prêso, mas o honestíssimo delegado deu-lhe Cr$ 1.600,00, ficou com o ouro e soltou Muriel... Também contou a aventura vivida em Quitandinha, durante a realização de uma Conferência Internacional, onde êle foi "agir" munido da competente "graciosa" cedida pela polícia. Disse mais o hoje regenerado Muriel: que a revista "Contos Magazine" muito influiu na sua vida de marginal, que é admirador dos livros de Oscar Wilde, Érico Veríssimo e George Sand, e que é o locutor das audições do coral da Penitenciária. O programa "outro lado da vida" tem a finalidade de levar até os ouvintes as histórias de ex-marginais que conseguiram chegar à recuperação. Não só pela realização dêsse programa, mas também pela sua restante e profícua atividade no setor de rádio- reportagem da Tupi, Afonso Soares, desde já, é o nosso indicado para o título de "melhor do ano".

UM COCHILO DO MIRANDA

NOSSO CONFRADE Osvaldo Miranda, da "Última Hora", não gostou da última imitação feita por Nádia Maria, na TV-Tupi. Escreveu o bom Osvaldo que a imitação estêve ruim porque nem de longe lembrava a Norma Benguel. O confrade cochilou no seu espírito de observação. A imitação nunca poderia lembrar Norma Benguel. Pelo simples fato de que a imitada era Elizabeth Gasper...

Clube dos Amigos da Vera Cruz

O locutor e produtor Ignácio Lins, fundou o "Clube dos amigos da Rádio Vera Cruz" tem o seu horário nessa emissora, às quartas-feiras, das 17 às 17,30 horas, quando êle, rodeado pelos membros do Clube, divulga notas sociais e distribui fotos dos artistas brasileiros.

Futebol na TV-Tupi

O cinegrafista da TV-TUPI, Orlando Abreu, que vinha emprestando sua colaboração na abertura que o canal 6 realiza em tôrno da "Copa do Mundo", encontra-se atualmente reportando jogos de clubes cariocas no exterior, já que a Televisão Sueca não deu permissão para que o mesmo funcionasse nos jogos travados em disputa do cetro máximo do futebol mundial.

No Mundo dos Discos

◆ A COPACABANA lançará um novo LP de música erudita. O título será "Recital de órgão". No novo LP teremos Bach, na interpretação do organista Alexandre Schreiner, numa seleção da Concert Hall Society.

◆ ACABAMOS de receber uma lista dos dez maiores sucessos, fruto de uma pesquisa realizada nas principais lojas de discos e programas de "disc-jockeys" de todo o Brasil. Dentre as dez composições constantes da referida lista, apenas duas são nacionais. O que comprova, mais uma vez, a necessidade de uma reação em defesa da nossa saborosa música popular.

◆ BRITINHO e Jackson do Pandeiro são as duas mais novas aquisições da gravadora Columbia. Britinho estreará com um LP, Jackson do Pandeiro, com sua companheira Almira gravaram um 78 rpm.

◆ LUIZ VIEIRA já deve ter acabado de gravar o seu LP de doze polegadas. A Copacabana está contente no sucesso do ótimo cantor nordestino, atualmente fazendo muito boa figura na televisão.

◆ PAULO COSTARD contratado da Guarani, promoverá um coquetel em seu apartamento, a fim de comemorar o lançamento de sua primeira gravação na nova etiqueta. O jovem cantor espera entrar com o pé direito no pareo das "bolachas".

UMA POR DIA

Roberto Ruiz, de "A Notícia" sobre o programa em que Flávio Cavalcanti homenageou o engraxate Raimundinho.

"Noite de Gala" ganhou ritmo novo, unidade, ação e uma nota de ternura que, mesmo comercializada, elevou a realização de Flávio Cavalcanti a um nível inesperado."

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

Lisete Fernandes, Isaura Soares, Aurí Cahet, Tereza Devatua e Yara Soares, numa cena do primeiro ato de "Calúnia", o atual grande cartaz da Cia. Tônia-Celi-Autran

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 272122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vesperais às 16 horas. Sábado: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — 43-4276 — "E' tudo Juju-Frufru" — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eliona, Mercedes Batista e seu ballado folclórico, Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" de Lilian Melman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi Autran. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA "MAISON DE FRANCE" — "Treze à Mesa" de Sauvajon, Célia Biar, Tereza Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6442 — "Timbira" de Luiz Iglézias — às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22.2721 — "Que pedaço de Mau Caminho", de Luiz Iglézias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57.1818 — "GIGI De Colete, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henrique Morineau e outros, Direção de Luca de Tena. Às 21,30 diàriamente. Vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-3164 — "Peguei um Ita no Norte" — às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e Domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-85.. — "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Eugene O'neill com o elenco de Cacilda Becker. Direção de ...binsk — Diàriamente às 20,45 horas. Vesperais às ... e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22.7581 — "Diário de Anne Frank" — às 21 horas.

TEATRO DO LEME — "Tem água no Bikini".

★ ESPORTE INDEPENDENTE ★ ESPORTE INDEPENDENTE

IV CAMPEONATO INTERNO DA FÁBRICA BANGU

ESPETACULAR GOLEADA DO MECÂNICA F.C.

Ainda invicto o Acabamento — Empataram Tecelagem e Fiação — Nova goleada do Massaroqueira — Colocações — Próxima rodada

O público desportista de Bangu que assistiu sábado último desenrolar das pelejas disputadas no gramado do Estádio Proletário, teve momentos de grandes emoções, nos prélios entre os esquadrões de Acabamento de Eletricidade e Massaroqueira x Departamento. O cotejo principal teve início às 15,30 horas, tendo decorrido normalmente. A forte equipe do Acabamento mais uma vez foi vencedora pela contagem de 2x1, confirmando assim a sua invencibilidade. Walquir de Carvalho, o preparador da rapaziada alvi-celeste da Fábrica Bangu vem incentivando e ensinando aquela briosa equipe, que tem alcançado um êxito esplendoroso neste campeonato.

Na preliminar, o homogêneo esquadrão do Massaroqueira F. C. obteve novo triunfo, goleando a equipe do Departamento F. C., por 5 x 1. Vai de vento em pôpa o quadro de Rubens Cardoso, preparador técnico daquela moçada, que vem brilhando há vários jogos

TECELAGEM X FIAÇÃO

Foi das mais interessantes o prélio realizado, entre Tecelagem e Fiação E. C., em que o marcador acusou o empate de 3x3. Já nos últimos minutos o quadro do Fiação F. C. muito bem preparado por seu técnico Lalá, vencia pela contagem de 3 tentos a 2, quando o Carneirinho, marcou o gôl de empate que valeu o empate para o seu quadrão dos alvirubros.

O MECÂNICA VENCEU

Derrotado espetacularmente, por 5 tentos a 2, o esquadrão do Urdideiras F. C., pela apresentação do Mecânica F. C., que vem com volúpia, conseguiu encestar 5 gôs nas rêdes de seu leal antagonista e também formando uma barreira difícil de se transpor.

QUADROS

ACABAMENTO F.C.: Alex, Emério, Nilton; Anito, Antônio e Duarte; Nivaldo, Jorge, Maurício, Alvaneri e Badaró

ELETRICIDADE F. C.: Haroldo, Décio e Luiz; José, João, Adalberto; Edevan, Altamiro, Gerson, Alberto e Nelson, Marcadores: Nivaldo e Badaró, para o Acabamento e Nelson para o Eletricidade.

MASSAROQUEIRA F. C. João, Altair e Walter; Vicente, José e Adilson; Wilson, Walter II, Douglas, Neller e Nivaldo

DEPARTAMENTO F. C. Altair, Augusto e Rocha; Aurédir, Oswaldo e José; Pedro, Deoclécio, Waldir, Osmar e José II. Os gôls foram marcados por: Nivaldo (2) Neller, Walter II. Para os perdedores Osmar.

OFICINA MECÂNICA: Luiz, Ailton e Rui; Geraldo, Edson e José; Elcio, Ozias, Nivaldo, Almir e Maurício. Os tentos marcados por Maurício (4) e Elcio (1).

URDIDEIRAS F.C.: Lauri, Acácio e Saul; Jorge, Adilson e Miguel; Adison II, Amauri, Hélio, Tilha e Ataide. Gôls: Amauri e Ataide.

TECELAGEM F. C.; João, Odenir e Aladim; Mauro Jorge e Waldir; Caetano, Carneirinho, Vieira Jarbas e João.

FIAÇÃO E. C.: Orêncio, José e Sabino; Ajair, Hilton e Paulo; Air, Laertes, Arlindo, Jorge e Max. Os marcadores: Max, Arlindo e Air para o Fiação; Vieira, Caetano e Carneirinho, para o Tecelagem.

COLOCAÇÕES

1º	Acabamento	1 p.p.
2º	Eletricidade	3 "
3º	Tecelagem	4 "
3º	Massaroqueira	4 "
4º	Urdideiras	5 "
5º	Mecânica	6 "
6º	Fiação	7 "
7º	Departamento	10 "

PRÓXIMA RODADA

Mecânica x Departamento
Acabamento x Fiação
Tecelagem x Eletricidade
Urdideira x Massaroqueira

A representação da Mecânica que se impôs ao Urdideira por 5x2

SENSACIONAL VITÓRIA DO EVEREST A. C.

Não resistiu o Paula Freitas ao ímpeto dos rubro-negros de Inhaúma — Escore: 5 x 2

A praça de esportes do Everest Atlético Clube, situado no Caminho do Itaóca, em Inhaúma, foi palco, na tarde de domingo, da sensacional disputa amistosa que reuniu as equipes do clube local e a do Paula Freitas F.C., de Botafogo. O encontro correspondeu inteiramente, pela sua movimentação e combatividade, apesar do escôre ser alarmante. Após uma luta emocionante, Everest atuando com melhor desenvoltura em suas linhas conquistou brilhante e sensacional triunfo pelo escore de 5 tentos a dois.

OS MARCADORES

Os tentos foram conquistados por Carlos para o Paula Freitas e Mário (2) Cicinho (2) e Joãozinho para o Everest.

OS QUADROS

EVEREST — Ivan; Vilmar e Joel; Nilson, Dedê e Zé Carneiro, Ari, Joãozinho, Cicinho, Mário e Walter.

P. FREITAS — Cabral; Armando e Delcinho; Andrade, Danilo e Eugênio; Manuel, Carlos, Geraldo, Osvaldo e Luiz.

Quem Compra na Fábrica Paga Menos

Isto acontece no Amaury onde existem blusões a partir de Cr$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços Pulower de lã pura a Cr$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espetacular blusões xadrez de lã a Cr$ 35,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja, Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

REPORTER POPULAR: TELEFONE 2285-18

VITÓRIA DO S.P.R. (5 X 1)

Mesmo derrotado, o Cruzeiro F.C. teve boa atuação — Norival (2) Tião (2) e Tião II (1) foram os goleadores dos alvi-verdes

O S.P.R. F.C. de Cordovil, deu combate, na tarde de domingo último, ao esquadrão do Cruzeiro F.C.. A referida peleja que teve como palco a própria praça de esporte do clube de Cordovil, correspondeu plenamente, dado o bom futebol posto em prática pelas duas equipes, notadamente pelos locais, que estiveram numa tarde de grande inspiração, vencendo de maneira categórica o seu antagonista pela expressiva contagem de cinco tentos a um. A equipe do Cruzeiro F.C.. muito embora tivesse sido derrotada, realizou uma boa partida, só não conseguindo um melhor resultado pela falta de pontaria dos seus atacantes, que no jôgo de meia-cancha sempre estiveram em nível superior ao adversário. A vitória do S.P.R. sòmente foi consolidada na fase final, já que o primeiro tempo terminou com um empate de 1 x 1.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

CRUZEIRO Zézinho; Nilton e Walker; Josias, Nerval e Aurino, Nilton, Almir, Agenor, Mário e Fernandinho.

A representação do S. P. R.

S.P.R.: Osvaldo; Quelé e David; Coló Ivanildo e Colorado; Tião I, Tião II, Norival e Hélio.

Os gôls foram consignados por Norival (2). Tião I (2) e Tião II para o SPR. e Fernandinho para o Cruzeiro. Antecipando ao encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes, saindo vencedora também a equipe do SPR por 4 tentos a 0.

BOA VITÓRIA DO E.C. LUCAS

Por 3 x 1 caiu o Unidos de Itararé

Dando prosseguimento ao calendário esportivo da presente temporada, a equipe de futebol do Esporte Clube Lucas, agremiação de Parada de Lucas, preliou amistosamente na tarde de domingo último contra o esquadrão do Unidos do Itararé Futebol Clube, obtendo expressiva vitória pelo escore de 3x1.

A peleja, que vinha sendo aguardada com interêsse, correspondeu plenamente pela movimentação e a boa técnica posta em prática pelos jogadores litigantes, notadamente os do clube de Lucas que, apresentando equipe melhor estruturada, soube levar de vencida o seu antagonista por tão categórico resultado. Entre os vencedores não há nomes a destacar. Todos tiveram boa atuação, contribuindo para o resultado final a favor das suas cores. O mesmo não aconteceu com os vencidos que numa tarde de grande inspiração, falhando notadamente no setor defensivo. De um modo geral a peleja agradou principalmente com relação à disciplina.

Ataque do E. C. Lucas

PRELIMINAR

Outra boa peleja foi a preliminar que colocou frente à frente as equipes de aspirantes e que terminou com a vitória dos locais de cinco tentos à um. As equipes formaram com:

LUCAS — Beoni, Titinho Toninho; Alfredo, Aldo ...ondina; Delmarino, Renato, ...eca, Pernambuquinho e ...ará

UNIDOS DO ITARARÉ ...ernando; João e Bim... ...ancisco, Inácio, Luis e Lo...; João, Almir, Dimas, C...nho e Jaú.

Tentos de Renato, Alfredo e Pernambuquinho. Inácio, Luis e Jaú para o Unidos.

TERÇA-FEIRA AS SEMIFINAIS: BRASIL x FRANÇA E SUECIA x ALEMANHA

PLANTÃO Esportivo
e. teixeira

Desorganização, indisciplina e preparo insuficiente conduziram ao fiasco a seleção argentina, na presente Copa do Mundo. Os nossos vizinhos do sul têm registrado dias de glória para o seu futebol, maravilhando as mais exigentes platéias internacionais com suas exibições de alta classe.

Daí o justo descontentamento da opinião pública argentina — aos quais nos solidarizamos — por tão ridículo papel, representado por sua seleção, comprometendo o prestígio da maravilhosa escola de futebol argentina.

•

Muito oportuna, é, portanto, a transcrição de um trecho do diário «La Razón», comentando a goleada de domingo:

«Os responsáveis, em última análise, são os dirigentes. Não se trata de decadência de estilo de futebol. O Brasil o demonstra. O futebol esteve nos últimos tempos mal dirigido. Tem que se procurar outro sistema de direção. Mudar a direção. Modificar seus métodos. Fazer com que o futebol profissional seja futebol profissional e não um meio para que alguns dirigentes vaidosos procurem criar uma personalidade do que carecem, utilizando a paixão popular pelo esporte».

•

Os argentinos estendem suas queixas, igualmente, aos seus jogadores. Que êsses necessitam compreender que o profissionalismo deve ser feito com seriedade. Que o atleta profissional deve ser, antes de tudo, um atleta. Acusam-nos de querer substituir o treinamento sério e a disciplina pela inspiração, que a nada os conduziu.

Sucumbiram, é verdade, ante uma equipe que nada apresentou, senão um excelente preparo, mas foi a insegurança e inaptidão dos seus mentores que permitiu a sucessão dos graves incidentes, de triste repercussão para o futebol platino, culminando com a grotesca goleada de domingo.

•

Para a torcida, aqui distante, calou fundo a preocupação dos soviéticos com o estado físico de Vavá. Foram levar ao companheiro de esporte a fraternal solidariedade que um atleta sadio jamais desmente. E, visitando nosso craque, retribuem com a mesma simpatia a ida à sua concentração, do craque brasileiro Vavá, um fidalgo do esporte, cruzmaltino com certeza.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

BELINI E DIDI GANHARAM A NOTA MAIS ALTA: NOVE

GILMAR — O goleiro nacional não foi empenhado uma única vez. Por isso, não se pode fazer um juizo sôbre sua atuação.

DE SORDI — Continua jogando naquêle estilo simples e eficiente. Nota 8.

BELINI — O gigante da defesa. Não consentiu que o ataque do País de Gales chutasse à meta de Gilmar. E marcou o melhor avante galense. Nota 9, para o zagueiro brasileiro.

NILTON SANTOS — Indeciso e nervoso, no inicio. Firmou-se depois e foi uma boa figura da defensiva. Nota 8.

ZITO — Cobriu muito bem a zona sob sua guarda e alimentou o ataque. Dificilmente sairá do time. Nota 8.

ORLANDO — Fêz a sua partida mais fraca. Não foi o mesmo Orlando, desta feita com altos e baixos. Nota 7.

GARRINCHA — Na fase complementar fêz uma endiabrada ala com Didi. Abusou das fintas. Nota 8.

DIDI — Sereno como sempre. Foi o «pião» da equipe, manobrando como só êle sabe manobrar. Nota 9.

MAZZOLA — Fraco, irreconhecível e irritadiço. Nota 6.

PELE' — Também não convenceu. Está sem condições físicas e com receio dos choques de corpo a corpo. Tem a seu favor o gol. Nota 7.

ZAGALO — Com a costumeira regularidade. Fêz um bom trabalho. Nota 8.

ESFORÇO INGENTE PARA SUPERAR A MEDIOCRIDADE DOS GALESES

Nilton Santos começou nervoso, mas acabou bem

BELLINI, o grande nome da defesa, dividiu com Didi a nota máxima do encontro

Dramática peleja em Nya Ullevi — Os brasileiros não encontraram o seu melhor jôgo — Mel Charles reclamou a cronometragem — Os brasileiros saudaram o público de Gotemburgo empunhando a bandeira sueca — Pelé, na etapa completar, assinalou o tento brasileiro

GOTEMBURGO, 19 — especial — Não correspondeu à expectativa das 20.000 pessoas, presentes no estádio Nya Ullevi, o desenrolar do encontro Brasil x País de Gales, terminado com a vitória dos brasileiros pela contagem de 1 x 0. Comenta-se aqui que a fraca perfomance do selecionado do Brasil tenha sido motivada pelas condições do terreno.

CONDIÇÕES ADVERSAS

O jôgo começou com céu nublado e vento forte, que soprava de um extremo ao outro da "cancha". Durante a noite de ontem para hoje, caíra chuva, deixando o campo muito alagado. No juizo dos técnicos, essa situação favorecia mais os galenses que os brasileiros.

John Charles, o centro-avante do País de Gales, não pôde formar na composição para o "match" de hoje, devido às lesões sofrida no jôgo de terça-feira em Estocolmo. Na equipe do Brasil também houve uma mudança pois Vavá não pôde passar a prova de terreno e foi substituido no posto central da linha dianteira por Mazzola.

Os brasileiros chegaram ao campo hora e meia antes da partida, mas a equipe do País de Gales se atrazou chegando somente meia hora antes do auto inicial. Os brasileiros só tinham feito, hoje, ligeiros exercícios; os galenses anularam um exercício de prática que estava marcado para a manhã e nada mais fizeram que uma "caminhada" nos arredores de Kungalve, lugar de sua concentração.

A temperatura, na hora do jogo, estava aproximadamente aos 17 grau se havia ameaça de chuva. Não era grande a assistência: apenas 20.000 espectadores.

AS EQUIPES

Finalmente, deram entrada no campo as equipes disputantes assim compostas:

BRASIL: Gilmar, De Sordi, Belini e Nilton Santos; Zito e Orlando; Garrincha, Didi, Mazola, Pelé Zagalo.

GALES: — Kelsey, Williams Mel Charles, Hopkins, Sullivan, Bowen, Medwin, Hewitt, Webster, Ivor Allchurch, Jones.

ARBITRO: Friedrich Seipelt (Austria); Juizes de linha: Dusch (Alemanha) e Guigue (França).

1º TEMPO O XO

— Logo ao inicio, os galenses se mostraram mais resolvidos e dêsde o primeiro minuto inquietaram por duas vezes o goleiro Gilmar, do Brasil, mediante ações de Webster. Mas os brasileiros reagiram bem, mediante Pelé, no 5 minutos, e Garrincha, no 6º e 8º, puzeram o goleiro galense Kelsey, em alerta. Nessas duas ocasiões Kelsey se viu em perigo. Aos 12 minutos, Pelé utilizou uma longa cobertura em profundidade de Didi e aos 14 minutos, houve um centro fortissimo de Zagalo, correndo o goleiro galense a bola sôbre a cabeça do meia-esquerda brasileiro Pelé;

CRESCEM OS BRASILEIROS

As ações brasileiras, nessa altura, tornaram-se mais vivas e muito mais perigosas que as dos galenses, que avançavam de frente, o que facilitava o trabalho da defesa brasileira. Sòmente Cedwen e Jones tentavam se infiltrar fazendo o jôgo á maneira sul-americana, ou melhor, brasileira. Os brasileiros, que já então controlavam o jôgo, quase fazem «goal» aos 21 e 22 minutos quando Mazola vê dois tiros seus repelidos dificilmente pelo goleiro galense. E a primeira meia hora de jôgo termina sem se abrir o escore, apesar de duas novas fortes tentativas de Pelé aos 28 minutos e de Garrincha aos 29.

O fim do primeiro tempo continuou assinalado por claríssima superioridade dos brasileiros, mas êstes — Garrincha aos 31 minutos e Pelé aos 40 — esbarravam contra uma defesa muito cerrada de parte dos galenses e de boas pegadas do «keeper» Kelsey. Durante um quarto de hora, houve apenas um e tímido ataque galês por Medwin, pouco antes da terminação do tempo, zero a zero.

PELÉ — BRASIL 1XO

Logo ao comêço do segundo tempo, a mesma fisionomia se manifestou isto é os brasileiros dominando, mas sem poderem marcar, porque Kelsey, o goleiro contrário, defendia brilhantemente seu «goal». Especialmente dois tiros de Zagalo aos 46 minutos, Mazola aos 48 e Zito aos 50. Do lado galês sòmente Medwin mediante seus rápidos contra-ataques se mostrava perigoso e, aos 57 minutos, fêz uma ação extremamente perigosa para Gilmar, o goleiro do Brasil, o qual, porem, logrou com uma debatida falha de Webster não ser abatido.

Aos 69 minutos Garrincha fêz um jôgo todo pessoal. O ponta direita brasileiro, depois de ter driblado três defensores galenses, consegue efetuar um centro que passa pelo goleiro Kelsey, mas nenhum jogador galense pôde aproveitar. Um minuto depois, 70, ao têrmo de uma permuta rápida entre Pelé e Didi, o primeiro com uma bola bem colocada, consegue bater Kelsey e abre a contagem. Marca, então, o «placard»: Brasil 1; Gales Zero.

DIDI, voltou a ser o cérebro do ataque nacional

DOMINIO INFRUTIFERO

Os brasileiros, entanto, não pareciam satisfeitos com a marca 1 x 0. Redobraram de esforços, e aos 74 minutos Garrincha, numa investida rapidíssima, que chamou a atenção dos espectadores, aliás já conhecedores das escorrências fulminantes do extrema direita brasileiro, atira forte sôbre Kelsey, que afasta a bola com a ponta dos dedos antes de ser salvo pelo travessão de um tiro de Zito, aos 80 minutos.

Os galenses já então não podiam deter os brasileiros. Concentram-se na defesa para que o «escore» não aumente. A defesa suporta assim todo o peso do «match». Aos 84 minutos, os brasileiros quase aumentam a contagem, mas faltou-lhes sorte. Um tiro de Pelé vai bater na quina do travessão. Há ainda um chute firme de Mazola, que o goleiro galense defende.

E a partida termina com a vitória do Brasil por 1 gol a zero.

PELÉ, MODESTO:

«O Gôl Foi Uma Inspiracão Do Momento; Coisas Que Acontecem»

Feola achou o resultado justo e está de ôlho aberto na França — Treino hoje para os que não jogaram — Coletivo no domingo — Segunda-feira o embarque para Estocolmo, a fim de jogar têrça-feira com a França

GOTEMBURGO, 19 (Serviço Especial) — Mais uma vez o vestiário dos brasileiros regurgitava de alegria. A vitória sôbre o País de Gales fora uma das mais difíceis, apesar do acentuado domínio técnico e territorial.

O escore mínimo explica-se pelo recuo de todo o time do País de Gales. Sòmente Pelé conseguiu o tento, que seria o de salvação. O atacante brasileiro, modesto e risonho, falou assim da sua façanha: — São coisas que acontecem. Uma inspiração do momento, nada mais.

FEOLA CAUTELOSO

Vicente Feola não escondia o seu contentamento. O Brasil não foi tão brilhante como das vezes anteriores, mas conseguiu a classificação. Declarou o treinador:

— O jôgo contra os galenses era fácil de ser ganho «a priori». No campo, como já se esperava, as coisas tornaram-se complicadas, pois não conseguíamos marcar os gols que «pintavam». Isso é natural, quando o adversário se concentra na defesa. Não jogamos bem, porém, o resultado foi justo e serviu para abrir os nossos olhos no próximo jôgo frente à França, que está goleando bastante.

GILMAR INCÓLUME

A meta de Gilmar continua incólume e o goleiro não esconde sua alegria pelo fato. E fêz blague:

— França só dá de goleada, mas há de esbarrar na nossa defesa. Além disso, a França já tem um Kopa e por que irá querer a Copa?

TREINARÃO

Ao que conseguimos apurar, os jogadores que não atuaram hoje treinarão amanhã. No domingo, por não haver jôgo pela Copa, os brasileiros treinarão em conjunto, no estádio Nya Ullevi. Segunda-feira embarcarão para Estocolmo a fim de enfrentar, na terça-feira, o selecionado gaulês. O outro jôgo das semifinais será disputado entre Suécia e Alemanha, em Gotemburgo.

Garrincha e Orlando sofreram contusão na perna, sem maiores consequências.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

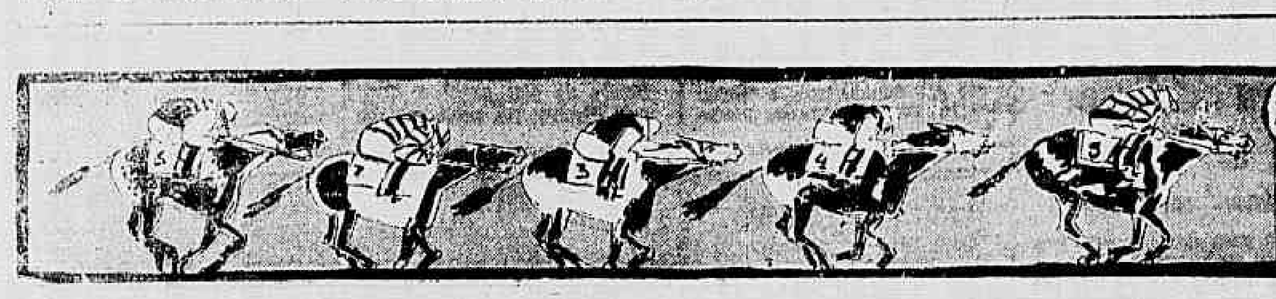
Classificados: Brasil, Suécia, França e Alemanha

ESTOCOLMO, 19 (FP) — Resultados dos jogos de hoje, nas quartas de final da Copa Mundial de futebol:

Gotemburgo: Brasil 1; Gales 0;
Estocolmo, Suécia 2; URSS 0;
Noppokoping: França 4; Irlanda do Norte 0;
Malmoe: Alemanha 1; Iugoslávia 0.

Com êsses resultados nas quartas de final ficaram classificados para as semi-finais, a serem disputadas têrça-feira 24: Brasil, França, Suécia e Alemanha.

O Brasil jogará com a França em Estocolmo; a Suécia jogará com a Alemanha, em Gotemburgo.



RIGONI BEM MONTADO NOS PÁREOS DE AMANHÃ

Para as carreiras de amanhã, o freio Luis Rigoni foi convidado para montar os seguintes parelheiros: Zuzuca, Saint Emilion, Dianella, Fairy Tale, Sinhô e Quincas Borba. Está sem dúvida, bem montado o vice lider das estatísticas. Entre suas montarias, destacamos as de Zuzuca, Dianella, Fairy Tale e Sinhô.

Abaixo, montarias oficiais para amanhã na Gávea:

—)) ((—

1º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — às 13,40 HORAS

(GRAMA)

1—1	Nabab, A. Santos	55
1—2	Zuzuca, L. Rigoni	55
3	Febo, F. G. Silva	55
2—4	Nat King Cole, G. Alm.	55
5	Kermann, W. Meirelles	56
3—6	Piperman, A. Marçal	55
7	Gonça, H. Akoyoski	55

—)) ((—

2º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 14,05 HORAS

(GRAMA)

1—1	Fortunata, M. Silva	54
2—2	Mis Bangu, A. Santos	54
3—3	Miss Elegante, Castillo	54
4	Chispeada, J. Ramos	54
4—5	Claque, A. Marçal	54
6	Clarinda, U. Cunha	54

3º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 14,30 HORAS

(GRAMA)

1—1	S. Emillion, L. Rigoni	54
2—2	Yira Yira, M. Silva	54
3—3	Quinsol, J. Silva	54
4	Cantineiro, A. G. Silva	54
4—5	Rebate, A. Santos	54
6	Match, D. P. Silva	54

—)) ((—

4º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 85.000,00 — às 15,00 HORAS

(GRAMA)

1—1	Régia, W. Andrade	55
2	Gualúna, I. Amaral	55
2—3	Nebuleuse, A. Santos	55
4	Desirade, D. P. Silva	57
3—5	M. Perigosa, M. Silva	55
6	Guaba, U. Cunha	55
4—7	Cannes, L. Diaz	55
8	Konda, A. G. Silva	55

—)) ((—

5º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 15,30 HORAS

1—1	Ximana, M. Silva	54
2	Hebe, F. G. Silva	54
2—3	Usinga, O. Ullôa	54
4	Hyassú, C. Dias	54
3—5	Etchika, A. Santos	54
6	Cuba, A. G. Silva	54
4—7	Dianella, L. Rigoni	54
"	Defesa, D. P. Silva	54

—)) ((—

6º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — às 16,00 HORAS

(BETTIN G)

1—1	Fairy Tale, L. Rigoni	55
2	Sanna, C. Dias	52
2—3	Mis Gulda, I. Souza	52
4	Famine, P. Labr	52
3—5	Iv. de Carlo, M. Silva	58
6	D. do Campo, F. G. Silva	50
7	Glarola, G. Queiroz	52
4—8	Corticeira, C. Paranhos	54
9	Husa, A. Santos	52
"	Inefável, Nascimento	56

—)) ((—

7º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — às 16,30 HORAS

(BETTIN G)

1—1	Manet, U. Cunha	54
"	Mocani, C. Paranhos	50
2	Beau Geste, G. Almeida	54
3	Relatório, A. G. Silva	50
2—4	Jugurta, N. Corre	54
5	Bracnetto, G. Queiroz	54
6	Nauta, N. Corre	50
7	Dick, E. Castillo	58
3—8	Sarau O. Ullôa	58
9	Ultramar I. Amaral	59
10	Beirutti, D. P. Silva	54
"	Baccarat, L. Diaz	58
4-11	Sinhô, L. Rigoni	60
12	Seamaster, C. Dias	50
13	Ulo, M. Silva	58
"	Urânio, J. Silva	50

—)) ((—

8º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — às 17,00 HORAS

(BETTIN G)

1—1	Quibori, A. Marçal	56
2	Bambinal, J. G. Silva	58
3	Sal Amargo, C. Paranhos	56
2—4	Q. Borba, L. Rigoni	56
5	Romanelo, I. Souza	54
6	Tesôro, H. Akiyoski	60
7	Quimbar, C. Dias	54
3—8	Fabian, W. Andrade	52
9	Kebraço, M. Silva	60
10	Jerry, A. Santos	54
11	Deserto, F. G. Silva	56
4-12	Palm Springs, N. Corre	54
13	Pai Campero, G. Queiroz	54
14	Tripoli, U. Cunha	56
"	Saci, A. G. Silva	58

VOCÊ SABIA...

— Que a parelheira Classe descende do famoso Tourbillon?

— Que Reginaldo Sobral é o lider das estatisticas em Pernambuco?

— Que entre os treinadores, quem está na frente é Elpidio Adolfo?

— Que no ano passado, Jalerino levantou o «Jockey Clube de São Paulo»?

— Que Roberto Olguin aniversariou ontem, com uma grande festa?

— Que o mesmo Roberto, está brilhando em Campos?

— Que a parelheira Sea Mew ainda não tem pilôto no dorso?

— Que Dario Moreira já deixou o Hospital Central de Acidentados?

— Que o mesmo Dario só reaparecerá no mês de julho ficando algumas semanas em repouso em sua residência?

— Que as carreiras de sábado e domingo, vão ser disputadas na areia?

— Que certa feita, o animal [illegible] quase venceu o craque [illegible]?

— Que para sábado e domingo já apareceram seis forfaits?

— Que ao que tudo indica, Jugurta, Náuta, Pam Springs Escarcelle, Luarzinho e Jaleri no, fugiram da raia pesada?

— Que as pistas de areia e grama na Gávea, andam completamente alagadas?

— Que o pôtro Rebate, filho de Retang, é quem possui o melhor exercicio da semana?

— Que muito fàcilmente, o futuroso pôtro, passou 600 metros em 36"?

— Que José Portilho é o segundo colocado na média percentual de vitórias?

— Que o nosso Rigoni, parou seu carro em frente ao Teatro Eva, e desceu uma linda morena?

— Que a mesma linda morena, ao que tudo nos indica, trabalha na rua Senador Dantas, em cima da Camisaria Tavares?

— Que está se aproximando o tradicional «Borbadeira da Gávea»?

— Que muitos parelheiros, vão correr como buscapés?

— Que na semana de São João, é muito frequente as bombas explodirem?

— Que dentro em breve, quem escreve vai tirar umas férias de dias?

MANASSÉS ESTRÉIA COMO FÔRÇA PESTACADA

Montarias Oficiais Para Domingo

1º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 75.000,00 — às 13,40 horas

		quilos
1—1	Grave, L. Rigoni	55
2	K. Gay, J. Martins	55
2—3	Nonô, A. G. Silva	55
4	Vig, M. Teixeira	55
3—5	Tabajar, O. Ullôa	55
6	Emok, L. E. Castro	55
4—7	Penstock, U. Cunha	55
8	Titan, M. Silva	55

2º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 14,05 horas

1—1	Derrama, M. Silva	54
2—2	Kobyla, A. Santos	54
3	Xaira, A. G. Silva	54
3—4	Corvette, D. P. Silva	54
5	Didática, J. Ramos	54
4—5	Huy!, G. Almeida	54
7	Escarcelle, Não Corre	54

3º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 14,30 horas

		quilos
1—1	Destemido, M. Silva	54
2—2	Endiablé, J. Tinoco	54
3—3	Jujikura, A. Santos	54
4	J. Crier, D. P. Silva	54
4—5	Retruco, C. Dias	54
6	G. de Madrid, G. Almei.	54

4º PAREO — 1300 METROS — Cr$ 85.000,00 — às 15,00 horas

		quilos
1—1	Las Vegas, U. Cunha	52
2	Olla, C. Paranhos	50
2—3	Rebeldia, I. Amaral	56
4	Alusiva, A. Santos	50
3—5	Esmeralda, C. Dias	50
6	Zara, J. Tinoco	50
7	Biella, J. Silva	56
4—8	La Ballerina, L. Rigoni	54
9	Gaiúta, M. Silva	52
»	Ipônica, G. Queiroz	50

5º PAREO — 1300 METROS — Cr$ 85.000,00 — às 15,30 horas

		quilos
1—1	Palmar, U. Cunha	55
2	Kubelik, U. Cunha	55
2—3	Lover Boy, E. Castillo	55
4	Velite, R. Filho	55
3—4	Manassés, A. Santos	55
6	Manouve, Não Corre	55
6	Champollion, H. Cunha	55
4—7	Verbete, A. Marçal	55
8	Karbon, M. Silva	55
»	King Lilac, D. P. Silva	55

6º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 75.000,00 — às 16,00 horas — (BETTING)

		quilos
1—1	Enssia, F. G. Silva	55
2	F. Filly, L. Rigoni	55
2—3	Gerebaita, R. Urbina	55
4	Fiança, J. Barros	55
5	Boutique, J. Martins	55
3—6	Quimanda, A. Santos	55
7	F. Helen, A. G. Silva	55
8	Sea Mew, xx	55
4—9	Karanda, H. Cunha	55
10	Coroatá, J. Silva	55
»	Jaoba, M. Silva	55

7º PAREO — 1600 METROS — Cr$ 180.000,00 — às 16,30 horas — PREMIO «J. C. DE S. PAULO» — (BETTING)

		quilos
1—1	Verbo, M. Silva	60
2	Armangnac, A. Marçal	55
3	Ile de France, A. Portil.	55
2—4	Tasmânia, O. Ullôa	57
5	Encouraçado, G. Almeid.	55
6	Luarzinho, Não corre	55
3—7	Jamaica, L. Rigoni	58
8	Mister Bagé, J. Tinoco	55
9	La Morocha, D. P. Silva	57
4-10	Jalerino, Não Corre	57
11	Voltiegeur, U. Cunha	57
»	C. Prince, A. Santos	55

8º PAREO — 1500 METROS — Cr$ 80.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING)

		quilos
1—1	M. Dick, M. Silva	55
2	Caiboaté, H. Akiyoski	55
2—3	Ris, L. Rigoni	55
4	Janjak, A. G. Silva	55
5	Repaz, L. E. Castro	55
3—6	Clamart, A. Santos	55
7	Macon, I. Amaral	55
8	Creecy, A. Marçal	55
4—9	Vero, A. Rosa	55
10	Cósmico, P. Labre	55
»	Chuma, D. P. Silva	55

SEBES ELOGIA O BRASIL

ESTOCOLMO, 19 (FP) — «A técnica fascinante de que dispõe a equipe do Brasil, proporciona-lhe todos os trunfos para ganhar o atual Campeonato Mundial de Futebol», declarou ao enviado especial da AFP, o ex-Ministro adjunto dos Esportes da Hungria, sr. Gustavo Sebes.

VITÓRIA DA SUÉCIA POR 2 X 0 SÔBRE A URSS

Hamrim e Simonsson, os goleadores — Arbitragem do inglês Leafe

"Os soviéticos disputando pela primeira vez com equipe de alto porte, adquiriram experiência e conhecimento inestimáveis"

ESTOCOLMO, 19 (FP) — A Suécia venceu a União Soviética por 2x0 classificando-se para as semifinais do campeonato mundial de futebol.

Como era de se esperar, a quarta de final disputada hoje a União Soviética atraiu enorme assistência e meia hora antes do inicio do prélio de 20.000 pessoas se comprimiam no Estádio de Salna.

As duas equipes se alinharam no gramado assim constituidas: Suécia: Syensson; Bergmark e Axbom; Borjesson, Gustaysson e Parling; Hamrin, Gren, Sinonsson, Liedholm e Skoglund.

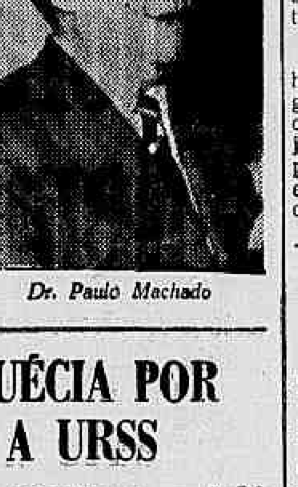
União Soviética: Yachin, Kessarev e Kessarev e Kouznetsov; Voinov, Krisevski e Tsarev; A Ivanov, V. Ivanov, Simoniak, Salnkov e Ilin.

Soviéticos e Brasileiros Confraternizam em Hindas

Antes de tomar o avião para Estocolmo, jogadores e dirigentes soviéticos visitaram a concentração nacional — Oferta de presentes e troca de discursos — Vavá em tratamento

GOTEMBURGO, 18 (Buck Conel, da "France Presse") — A Concentração dos brasileiros em Hindaas foi cenário de fino ato de cortezia por parte da delegação soviética, que visitou os brasileiros em despedida. Os russos partiram às seis horas da tarde, por via aérea, com destino a Estocolmo, onde jogarão com a Suécia, na quarta de final.

Dimitri Polnikov, chefe da delegação russa, pronunciou breves palavras e fêz entrega ao dr. Paulo Machado de uma jarra de metal, tendo gravadas cenas tipicas russas, inclusive vistas do Kremlin. Além disso, entregou ao dr. Machado uma caixa de perfumes russos, para a espôsa do delegado brasileiro, e rosetas russas, para cada qual dos jogadores brasileiros.


Dr. Paulo Machado

Entre abraços, apertos de mãos e sorrisos, o dr. Machado respondeu às palavras do dirigente russo, tendo dito que para os brasileiros é uma grande satisfação "terem como vizinhos em Hindaas desportistas tão finos, como são os russos". Tanto Machado como Polnikov louvaram mùtuamente o esporte brasileiro e russo, tendo Machado manifestado pùblicamente a crença de que "intercâmbios como êste promovem boas relações entre os povos".

Terminaram os delegados russo e brasileiro fazendo votos para que "nos tornemos a encontrar em Estocolmo, na final do campeonato do mundo".

O problema linguístico foi resolvido mediante o sistema de múltiplas traduções, sendo as palavras de Polnikov traduzidas em sueco por Federroff, outro dos delegados russos e em seguida para português pelo sr. Gunnar Goransson, gerente da "Casa Facit", do Rio de Janeiro, e que faz o trabalho de "ligação" entre a equipe brasileira e a Federação Sueca. As palavras do sr. Machado faziam o mesmo trajeto, por via inversa.

Os brasileiros descansaram hoje, tendo ouvido discos, jogando ping-pong e praticando outras distrações, tendo sido o jôgo mais popular o que foi preferido por Pepe e Gilmar, e que é um jôgo sueco que consiste em fazer correr uma bolinha por entre pontas, sem que toque em nenhuma. Embora "mais valha a esperteza do que a fôrça". Pepe venceu.

MAZOLA PROVAVEL

A constituição da equipe brasileira, para o jôgo da quarta de final, contra o País de Gales, quinta-feira à noite, no estádio de Ullevi, nesta cidade, sòmente será anunciada pouco antes da partida, pois há dúvida sôbre se Vavá poderá jogar. O popular artilheiro do "Vasco da Gama" continua em tratamento da perna, e se não puder jogar, depois de uma prova de corrida, a que será submetido pelo treinador Vicente Feola, Mazola atuará na posição central da ofensiva brasileira.

A equipe fêz hoje ligeiro treino, embora a temperatura, hoje de manhã fôsse abaixo de treze graus. Ontem, o termometro tinha subido a 20, mas baixou 18 graus, da noite para a manhã. Por outro lado, a meteorologia promete subir na de quinta-feira, embora haja possibilidade de chuvas.

CHEGOU O PAIS DE GALES

A equipe do País de Gales chegou a esta cidade em dois aviões, dirigindo-se imediatamente para a sua concentração, no Hotel Farshatt, de Kungalve, povoação situada a uns cinco quilômetros desta cidade.

CLASSIFICADA A ALEMANHA

Milutinovic, prêso pelos pés, dentro da área alemã, reclamou em vão

MALMOE, 19 (FP) — A Alemanha ganhou hoje da Iugoslávia, por 1 "goal" a zero nas quartas de final do Campeonato Mundial de Football e ficou classificada, assim, para as semi-finais.

O jogo foi feito com sol forte, mas vento do oeste, algo violento.

As duas equipes assim se apresentaram:

Alemanha: Herkenrath, Stollenwerk, Juskowiak, Eckel, Erhardt, Szymaniak, Fahn, Fritz Walter, Seeler, Schmidt, Schaeffer;

IUGOSLÁVIA: Krivokuca, Sijakovic, Crnovic, Boskov, Zebec, Kratic, Petakovic, Ognjanovic, Milutinovic, Veselinovic, Fakov.

Arbitros: Wyssling (Suiça).

O tento alemão foi conquistado pelo atacante Rahn, aos 12 minutos da etapa inicial.

Húngaros Regressam

ESTOCOLMO, 19 (FP) Deixou esta capital hoje de manhã, por via aérea, com destino a Viena, donde regressará a Budapest de ônibus, a delegação húngara ao campeonato mundial de futebol, composta de 22 pessoas.

Atenção Lambretistas

Amaury oferece blusões de couro gaucho e preços de fábrica. Casacos de lã para homens, senhoras e meninos. Blusões xadrez de lã a 350,00, Cambrainha 150,00 Motorista 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfândega 318 — 1º and. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

CENTRAL SÓ PAGA INDENIZAÇÃO DE BAIXO DE VARA!

Ano XI ☆ Sexta-Feira, 20 de Junho de 1958 ☆ N.º 2.449

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

O Tribunal Federal de Recursos intimou a ferrovia a depositar quase 5 milhões de cruzeiros, para execução de várias sentenças em que foi condenada — Os frios processos abrigam dezenas de pungentes dramas — A história do garotinho paulista

☆ **Reportagem de Raul de Almeida**

Somente debaixo de vara, isto é, executivamente, é que a Estrada de Ferro Central do Brasil, através da Rêde Ferroviária Federal, vai realizar o pagamento das quantias que foi condenada a indenizar, a diversas vitimas dos seus frequentes desastres, muito dos quais ocorridos há mais de dez anos. Tais indenizações, referentes a numerosas precatórias expedidas pelo Tribunal Federal de Recursos, ascendem precisamente a Cr$ 4.988.097,37 (quase cinco milhões de cruzeiros) e deverão ser depositadas no Banco do Brasil, ainda êste mês. Conforme constatamos na Secção de Pessoal e Orçamento daquela Côrte de Justiça, a indenização mais alta atinge a Cr$ 252.836,50 (precatória n. 1.350) e a mais baixa a Cr$ 18.400 (precatória n. 1.382-58)

PILHAS DE PROCESSOS

Naquele serviço do Tribunal, uma pilha de processos, no qual a EFCB é a ré condenada, espera apenas o cumprimento das sentenças proferidas pelos juizes das diferentes Varas da Fazenda Pública, para que sejam arquivados.

ADVOGADOS ESPECIALIZADOS

A Central do Brasil, por outro lado, é tão useira e vezeira em chicanar e negacear na hora de indenizar aos herdeiros e as vitimas dos seus habituais massacres, que existe até advogados especializados em ações contra a ferrovia, os mais conhecidos dos quais são os srs. Jamil Saad e José dos Reis Feijó Coimbra. Como os acidentados, quase sempre, são passageiros e transeúntes de modestas posses, tais causídicos, geralmente custeiam as despesas dos processos, confiantes na vitória das causas que patrocinam, tão público e notório é a culpabalidade da Estrada nos desastres com que abastece o Pronto Socorro e o necrotério.

CADA PROCESSO E' UM DRAMA

O repórter folheou alguns desses autos, onde a linguagem técnica e fria dos respectivos patronos não consegue ocultar os dramas humanos que nas suas páginas abrigam.

José Paes Junior e sua esposa, dona Isaura Simões Paes, por exemplo, requereram, na 4a. Vara da Fazenda Pública, indenização pela morte de seu filho, o menor Aldair Paes, ocorrida no dia 1 de dezembro de 1952, há seis anos atrás. O rapaz viajava num trem superlotado, em pé, quando caiu, pela porta aberta devido a um emperramento, entre as estações de Rodeiro e Magalhães Bastos. A morte foi instantânea mas o processo rolou durante todos êsses longos anos, enquanto os procuradores da EFCB catavam argumentos, entre o céu e a terra, para provar a "imprudência" do morto. Mas a verdade acabou prevalecendo e a ferrovia foi condenada a pagar a indenização de Cr$ .... 54.132,50 aos pais privados de um dos seus arrimos. O preço dessa jovem vida foi arbitrado levando-se em conta que o menor era ajudante de caminhão e percebia apenas 50 cruzeiros diários. Por essa juventude ceifada impiedosamente, entre os trilhos dos subúrbios cariocas, por êsse filho que nunca mais voltou ao lar, 50 mil cruzeiros é tudo quanto a EFCZ vai pagar. E assim mesmo sob vara, ao fim dêsses seis intermináveis anos.

AS PORTAS DA MORTE

Na 1a. Vara da Fazenda Pública, contudo, o português Antonio Vieira de Castro teve mais sorte, pois o Juiz fixou em 120 mil cruzeiros a indenização pela mão direita, amputada em desastre semelhante ao anterior. Viajava êle em pé, espremido num trem superlotado, quando a porta se abriu, na estação de Mangueira, atirando-o ao solo. Na queda, a roda da máquina esmagou-lhe a mão, também sòmente agora vai receber a compensação pelo braço para sempre mutilizado.

Dona Heracilidina Rodrigues Cunha — É outra pungente história que lemos nêsses processos em execução — no dia 23 de fevereiro de 1952, há seis anos atrás, em companhia de outros populares, iniciou a travessia da passagem de nível existente em Triagem onde não há viaduto, nem sinaleiro permanente, nem cancela fechada. Súbito, apareceu o trem de carga prefixo CA-C 4, que se precipitou sôbre os transeuntes. Dona Heracilidina, na ocasião, sofreu imediata mutilação da perna esquerda. E até hoje continua doente, quase sempre hospitalizada. Por essa perna e por todos os sofrimentos posteriores passados, pelas despesas que sua família teve, o titular da 1a. Vara da Fazenda Pública arbitrou a indenização de Cr$ 102.473,80. Que a Central também vai pagar, agora, sob ameaça de penhora.

João Moraes, um dos aleijados pela EFCB, era um garotinho como êste, quando o acidente ocorreu

O PEQUENO ALEIJADO

De todos êsses casos narrados de tôdas essas tragédias vividas por indivíduos e famílias inteiras e cujas repercussões se prolongam até hoje, talvez a mais dolorosa seja a de João de Moraes, "menor impúbere" como dia a petição entrada no Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional de São Paulo e ora em execução no Tribunal Federal de Recursos. João de Moraes tinha um ano e quatro mêses, apenas, na data do acidente. Era um bebê de colo, de faces avermelhadas pelo frio paulista, quando chegou do interior do Estado para desembarcar na estação de Quarta Parada (hoje Clemente Falcão), na capital bandeirante. Vinha no colo de sua tia Maria de Lourdes. O trem parou e a moça começou a descer. Mas, como nada funciona direito na principal ferrovia do país, a composição arrancou, para prosseguir viagem. Maria de Lourdes cambaleou e caiu, largando a criança. Um grito de horror, certamente, deve ter ecoado pela estação suburbana paulista, quando o garotinho, de um ano e meio de idade, rolou pelo chão e foi parar debaixo das pesadas rodas de aço, naquele distante dia de 25 de agôsto de 1947. Apesar de sua tenra idade, a pequenina vítima não morreu, mas sofreu amputação de uma perna, na altura da coxa. Ainda não sabia andar e já era um mutilado, nessa imensa legião que a Central fabrica diàriamente.

AS COMPENSAÇÕES

Álvaro de Moraes, seu pai, era um lavrador, um roceiro, como constata entre complicados rumores de tabelas de cálculos de indenização de acidentes, o perito dsignado para oferecer laudo sôbre as futuras possibilidades econômicas do garotinho paulista. Levando em conta que o futuro da criança talvez fôsse semelhante ao do seu pai, o que diga-se de passagem, é muito pessimismo e um atentado à realidade de que as massas brasileiras cada vez mais vão tomando consciência de seu papel e dos seus direitos na sociedade, o perito, muito honestamente, chegou a várias conclusões. A primeira é a de que o «menor impúbere» João Moraes talvez viesse a ser roceiro também. A segunda é que sendo o 6º filho, o seu aleijão determinaria o contrato de uma ama sêca e de uma professora para cuidar de si e ministrar-lhe aulas particulares. A outra é a de que privado da perna, teria de usar sucessivos aparelhos ortopédicos, durante o seu crescimento, até a idade adulta; e, finalmente, a última: a necessidade de uma pensão para que se pudesse manter, durante a sua existência

GANHOU, MAS NÃO LEVOU

Atualmente João Moraes, que continua sendo menor impúbere, conta doze anos. Mas não teve babá, nem professora, nem perna mecânica, pelo simples e monstruoso motivo de que a EFCB entendeu de questionar, alegando tricas e lutricas de todos os tipos. Os autos não contam como decorreram êsses onze anos, do acidente de Quarta Parada para cá. Nem como se arranjou o garotinho privado de uma perna, condenado a se arrastar pelo chão, no início, a usar perna de páu e muleta, depois. O que se sabe é que só agora, em virtude de ter chegado ao limite inapelável é que a Estrada vai depositar, no Banco do Brasil, a indenização de Cr$ 80.055,60 (precatória 1289), a que tanto monta a indenização fixada pela Justiça.

OS CULPADOS

Se tôdos êsses processos existentes no Tribunal Federal de Recursos viessem a público, mostrando como se passa a ferrovia depois que passa o clamor popular contra os sucessivos desastres que ensanguentam a sua crônica de serviço público, por certo que nenhum diretor teria coragem de dizer, como se faz presentemente, que a administração da EFCB não tem qualquer culpa por essas tragédias.

Sociedade de Economia Mista Para Substituir a "Tramways"

«Os Brasileiros» no Catete —

Os componentes do Conjunto "Os Brasileiros", que se exibiu durante três meses em vários países da Europa, divulgando os ritmos autênticos da nossa música popular, foram recebidos, na manhã de ontem, em audiência no Palácio do Catete, pelo presidente Juscelino Kubitschek. Os musicistas foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo dêputado Humberto Teixeira, autor da lei que outorga ao Govêrno Federal a responsabilidade da difusão, no exterior, de música popular brasileira. O conjunto, chefiado pelo maestro Guio de Morais, compõe-se do "Trio Irakitan" (vocalistas); Pernambuco e Dimas (ritmistas); Sivuca (acordeonista); e Abel (clarinetista). Na foto, da A. N., um aspecto da visita

Emenda apresentada pelo deputado nacionalista Miguel Arrais, da Assembléia daquele Estado, a um projeto contrário aos interêsses de Pernambuco e defendido pelo governador Cordeiro de Farias

RECIFE, 19 (Do Correspondente) — O deputado Miguel Arrais, da Bancada Parlamentar Nacionalista, acaba de apresentar uma emenda a projeto governamental enviado à Assembléia Legislativa do Estado prevendo a criação de uma Sociedade de capitais mistos para substituir a "Pernambuco Tramways" quando do término do contrato que a mesma mantém com o Estado.

A MENSAGEM DO GOVERNO

Cumprindo com o que havia anteriormente prometido à emprêsa norte-americana, o governador de Pernambuco, gal Cordeiro de Farias, vem de propôr a renovação do atual contrato do Estado com a "Pernambuco Tramways"

A redação do projeto enviado não surpreendeu, porque já há tempos o governador havia declarado ser favorável a um novo contrato com a concessionária em bases ainda mais favoráveis a ela.

As declarações então feitas despertaram manifestações contrárias por parte não só de fôrças políticas que se opõem ao atual govêrno, mas também, do comércio e da indústria que não se interessam pela solução apresentada pelo General Cordeiro de Farias.

Agora, o governador de Pernambuco, que se aproxima do fim do seu mandato, resolve forçar a aprovação de um projeto de lei que somente beneficia a interêsses outros que não os do povo pernambucano.

A EMENDA APRESENTADA

Partindo da necessidade de defender a economia de Pernambuco e de promover uma maior e melhor distribuição da energia de Paulo Afonso, o deputado estadual Miguel Arrais apresenta uma emenda ao projeto enviado à Assembléia Legislativa, colocando a distribuição da energia da uma autarquia do Estado, de particulares da indústria da Prefeitura do Recife.

A emenda prevê também o aproveitamento do pessoal que atualmente trabalha na concessionária, dando-lhe preferência no quadro da nova sociedade a ser criada de conformidade com os estudos que serão promovidos pelo Departamento de Aguas e Energia da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

A emenda vem encontrando boa repercussão devido ao seu caráter patriótico.

Disse «Não» na Hora de Casar e Foi Parar na Casa de Saúde..

A noiva, desolada, deu "show" na Pretoria

Já por três vêzes o casal de noivos compareceu à 6a. Circunscrição do Registro Civil, mas na hora de dar o esperado "sim", o rapaz deu para trás. José Jesus Pinto (rua Visconde do Cruzeiro, número 50 e Ruthe Machado (Rua Almirante Tamandaré, número 41 — apto 801) são os dois protagonistas dessa história. No dia 10 último, compareceram à Pretoria e José surpreendeu a todos os presentes dizendo no momento de se concretizar o enlace, que já não mais queria, se casar. Ruthe a noiva, chorou, pediu, mas o rapaz, irredutível, deixou o Forum sem explicar as razões de seu gesto.

OUTRO "SHOW"

No dia seguinte Ruthe voltou à 6a. Circunscrição e ficou a espera de seu "príncipe" que, segundo ela, logo chegaria já com o "sim" na ponta da língua. As horas se passaram e José não deu as caras. Lamentando sua sorte, Ruthe retornou à casa de seus pais sem ver seu sonho realizado. Novas tentativas foram feitas junto ao noivo que, por fim, concordou em se casar. E na tarde do dia 16 lá estava novamente o casal, cercado por parentes, amigos e curiosos. Parecia que o "casório" iria mesmo sair. Apenas ilusão. Como da primeira vêz, José, na hora do "sim", disse não. Ruthe, revoltada, deu verdadeiro "show", desolada com o papel do amado.

ESTARIA DOENTE

José Jesus Pinto, ao que afirmam seus amigos, amava muito Ruthe e seu estranho comportamento só pode ser explicado por seu estado de saúde que não anda bem. Ontem, pela manhã, dizia-se que êle havia sido internado numa Casa de Saúde da Zona Sul. A noiva não era encontrada em sua residência, informando seus pais que ela havia ido para casa de parentes em Mesquita.

Engenheiro "Corrige" as Receitas Dos Médicos do DNOCS em Iguatu...

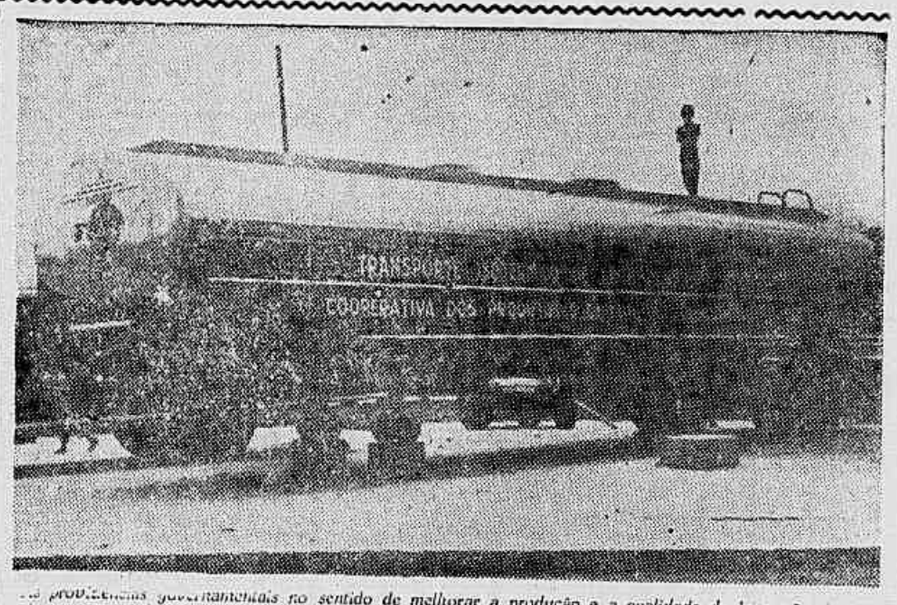
O chefe do serviço médico da 6.ª Residência do DNOCS dimitiu-se por não concordar com a opinião do engenheiro de que remédio de cassaco é salofeno e ponto — Uma semana com a clavícula quebrada e sem assistência médica

IGUATU, — Junho (Correspondência especial) — Discordando da orientação do DNOCS de que remédio do cassaco é salofeno e ponto (dia de serviço apontado), o dr. Manoel Carlos de Gouveia demitiu-se do cargo de chefe do serviço médico do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, 6a. Residência. Homem que presta assistência médica aos nordestinos desde 1919, principalmente durante as épocas de sêca e, em geral gratuitamente, o dr. Gouveia não concordava com muita coisa que via no DNOCS. Decidiu demitir-se, quando o engenheiro chefe da 6a. Residência do DNOCS, sr. Paulo Pinheiro, passou a "corrigir" as receitas médicas, cortando os medicamentos mais caros, os que julgavam desnecessários, pois na sua opinião remédio de flagelado é salofeno e ponto.

UMA SEMANA COM A CLAVÍCULA QUEBRADA E SEM ASSISTÊNCIA

Os médicos do DNOCS ficam nas cidades e os trabalhadores, pelos quais são responsáveis, em geral, estão a léguas de distância. Nas proximidades do Iguatú encontrei um trabalhador cuja filha, de 12 anos de idade, estava com a clavícula quebrada há uma semana e não recebera ainda qualquer assistência médica: para levá-la até à cidade, onde se encontrava o médico, gastaria um dia de caminhada e perderia o salário. Assim, ia protelando, a menina em estado lamentável.

No mesmo setor encontrei cassaco ardendo de febre com a enxada em punho, trabalhando, sob um sol de rachar. Disseram-me que o caso era comum, reação de vacinas. O fato de dois no mesmo estado terem ido à cidade e desaparecido, reforçou a desconfiança natural do homem do campo de que quem entra num hospital só sai para o cemitério.



As providências governamentais no sentido de melhorar a produção e a qualidade do leite vão desde a inseminação artificial à exigência de que o leite só seja vendido engarrafado e transportado em caminhões como o que se vê na foto. Muitos técnicos afirmam, todavia, que tudo isto serve apenas para evitar que as coisas piorem demais; mas não bastam sequer para melhorar a situação

Majoração do Preço do Leite Nunca Resolveu E Nem Resolverá a Situação Dos Produtores

Esta a conclusão dos últimos estudos governamentais —Apenas um têrço dos produtores se beneficiará com o aumento que a COFAP está na iminência de conceder — No Brasil, uma vaca produz 3 vêzes menos do que em 10 outros países e o consumo está aquém do mínimo tolerável para povos civilizados — A inseminação artificial e outras providências

O Departamento de Planejamento e Preços da COFAP estuda (ou pelo menos declara que assim está procedendo) o último pedido de aumento do preço do leite, formulado pelos pecuaristas e que, se aprovado, elevará o preço do produto, no Distrito Federal, a 13 cruzeiros por litro, no mínimo. Para dar ênfase à solicitação, os produtores compareceram em massa (cêrca de 500) à COFAP, foram acompanhados de diretores da Confederação Rural Brasileira e de vários parlamentares. Na ocasião, fizeram sentir que estão dispostos a suspender o fornecimento de leite caso não sejam atendidos.

PECUARISTAS SABEM QUE O AUMENTO NÃO OS AJUDARÁ

Ao solicitar majoração do preço do leite alegam os pecuaristas que estão tendo prejuízo, vendem o produto a preço inferior ao seu custo de produção. No entretanto, não ignoram que o problema do preço do leite só terá solução verdadeira com a melhoria da produção, medida por índices de produtividade. O aumento que ora solicitam não beneficiará mais do que um têrço dos produtores. E a elevação do preço do leite, além de certos limites, de maneira a beneficiar todos os produtores indistintamente, correria o risco de rebaixar ainda mais o consumo, com suas consequências econômicas e sociais para tôda a coletividade, trazendo ainda o receio da formação de excedentes de superprodução pelo sub-consumo, o que, em última análise, atingiria o próprio produtor.

NO BRASIL UMA VACA PRODUZ 3 VEZES MENOS

Dados fornecidos à reportagem de IMPRENSA POPULAR pelo sr. Clovis Nascimento, chefe do Setor de Produção de Origem Animal do Conselho Coordenador do Abastecimento, dão conta de que, no Brasil, a produção anual de uma vaca pouco passa de dois litros por dia, isto é, três vezes menos do que em 10 outros países.

A primeira repercussão de tão baixa produtividade, pelo menos a mais imediata e sentida tanto por produtores como por consumidores, refere-se ao preço do leite. Um relatório elaborado pela Secretaria da Agricultura de São Paulo a respeito da produção de leite no Estado de São Paulo, que citamos aqui por se tratar do mais recente trabalho do gênero (publicado em abril do corrente), ressalta êste aspecto e acrescenta:

— Não há mesmo preços suportáveis pelo consumidor que possam remunerar o produtor e enriquecer as regiões leiteiras, em face dos rendimentos registrados no presente estudo (já mencionados). A solução é única, embora de longo alcance: elevar a produtividade dos rebanhos leiteiros para que o latão de leite deixe de significar o empobrecimento e o declínio de importantes regiões.

O INDICE DA CIVILIZAÇÃO E CONSUMO DE LEITE

O fato dos fazendeiros continuarem a ordenhar vacas que dão 385 gramas diárias de leite (fato que é constado pelos técnicos do Govêrno nas zonas mais adiantadas) não só afeta profundamente o custo médio do leite, como colabora para nos colocar entre os povos que menos consomem leite no mundo: o consumo máximo, per capita, é encontrado na cidade de São Paulo, onde cada habitante consome, atualmente, menos de duzentas gramas de leite por dia (aproximadamente uma xícara).

Alguns estudiosos aceitam que os índices de civilização, medidos pela saúde, capacidade de trabalho, vida produtiva longa, etc., não podem ser favoráveis àqueles povos com consumo de leite inferior a 200 gramas diárias, por pessoa, que é o mínimo tolerável.

Aliás, os países, reunidos na Organização das Nações Unidas, já deliberaram que cabe a cada nação do mundo, como sua primeira responsabilidade, providenciar no sentido de que seu próprio povo tenha o alimento de que necessita para sua vida e para sua saúde. E o leite foi considerado como o primeiro alimento com que se deve abastecer o povo, exatamente porque êle mais interfere naquela parte da população, cujo potencial de multiplicação viável, cujo crescimento sadio e cuja vida útil são essenciais para estruturar eugênicamente uma nação civilizada.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

As providências governamentais no sentido de melhorar a produção e a qualidade do leite, segundo nos revela o chefe do Serviço de Produção de Origem Animal do Conselho Coordenador do Abastecimento, vão desde a inseminação artificial, à exigência de que o leite passe a ser vendido sòmente em garrafas e transportado em carros tanques.

Existem, já hoje, no Brasil, 13 postos de inseminação artificial que contam com reprodutores de gado leiteiro das melhores raças aperfeiçoadas. O semem, colhido em dispositivos mecânicos, é colocado em cultura especial de gema de ovos, onde atinge tamanho até oito vezes ao natural, e depois é injetado na vaca, no período do cio.

OBSTÁCULO: O ATRASO

Apegados às tradições, os fazendeiros resistem à introdução do método da inseminação artificial que, de resto, exige não só uma vaca de boa qualidade, como condições gerais que possibilitem o desenvolvimento normal do bezerro que, exatamente por ser de raça, possui menos resistência do que o gado comum, denominado «pé duro».

O semem do gado de corte, principalmente o da raça Hereford, também está sendo arficialmente inseminado em vacas de rebanhos do sul do país.

Esta e outras providências, no entretanto segundo grande número de técnicos e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, serve apenas para evitar que a situação piore; de melhora, pouco ou nada pode trazer. A criação de fazendas-piloto assunto que abordaremos em próxima reportagem, seria, consoante os mencionados técnicos, a única maneira de solucionar a questão.

Extinção do Acôrdo de Assistência Militar EUA República Dominicana

Aprovada Resolução pelas Câmaras Legislativas de Ciudad Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 19 (FPI) — As Câmaras Legislativas reunidas em sessão conjunta, de acôrdo com a Constituição da República, aprovaram uma resolução pedindo ao Poder Executivo para tomar providências necessárias para a extinção do acôrdo de assistência militar celebrado entre a República Dominicana e os Estados Unidos, em 6 de março de 1953, assim como os acôrdos para estender o campo de tiro de grande alcance para a experiência de projetais dirigidos e o convênio de cooperação sôbre usos civis da energia nuclear bem como para o estabelecimento de estações da NATO em território Dominicano e qualquer outro acôrdo que tenda a promover assistência técnica dos Estados Unidos à República Dominicana.

Essa resolução do Congresso sublima a falta de correspondência dos Estados Unidos à constante e ininterrupta cooperação que o povo e o govêrno dominicanos vêm oferecendo e ao fato de que a República Dominicana não necessita dos 800.000 pesos que lhe são oferecidos em equipamentos militares comprados nos Estados Unidos, destinados dentro do programa de auxílio externo ao "mundo livre", a serem utilizados exclusivamente no interêsse dos Estados Unidos e dos seus planos de segurança coletiva.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR